

COLISÃO FATIDICA

Incendiou-se após o tremendo choque — Desastre com dois caminhões na Av. Brasil — Um morto e dois feridos

Ontem, cerca das 23 horas, verificou-se um desastre na avenida Brasil, esquina da rua Gerson Ferreira, que teve as consequências mais lamentáveis. Tudo leva a crer, segundo declarações que colhemos, que a culpa foi do motorista do carro tanque, pertencente à firma Muller Marcon, estabelecida na praia do Caju.

Adiada a trasladação dos despojos de nossos heróis da F. E. B.

O ministro da Guerra atendeu a que as exumações na região de Pistoia na Itália somente não permitidas após 10 anos de sepultamento, em virtude das condições particulares do solo, em aviso de ontem, dissolveu a comissão nomeada para estudar a trasladação dos restos mortais dos expedicionários sepultados naquela cidade. Em consequência, a trasladação será feita oportunamente, após o transcurso do citado prazo.

O desastre
Com destino a Juiz de Fora, seguia este último veículo, de n. 60-64-33, que conduzia o reboque tanque n. 226. Bastante pesada, esta composição rodava pelo meio da estrada, não dando passagem para qualquer auto que viesse em sentido contrário. Pois justamente naquele local, surgiu o caminhão n. 6-17-39, guiado pelo chofer Francisco Paula Marano, de 27 anos de idade. morador na rua Guandu, n. 75, no Jacarezinho, que levava ao lado o ajudante Amaro Rangel da Silva, residente na rua Zélia, número 3.

PREÇO DESTA EXEMPLAR
50 CTS

Edição de hoje 12 páginas

móveis, pois removiu uma mudança, indo na carroceria outro ajudante de nome Ensil Raimun. do dos Santos, domiciliado na rua Afonso de Albuquerque, número 91.

Naturalmente Marano julgou que o outro entrasse para sua mão o que entretanto não aconteceu, verificando-se o choque.

Impressionante

Foi um momento de verdadeiro pavor. As pessoas moradoras nas proximidades, ouviram o estrondo e se aproximando tiveram ocasião de presenciar ainda o transporte de óleo bater num dos postes de cimento armado, da iluminação pública. Imediatamente neste se alastrou o fogo, enquanto o outro ficava reduzido a um montão de ferragens retorcidas e madeira.

Os bombeiros

Avistados do que acabava de acontecer, compareceram na av. Brasil os bombeiros do Posto de Ramos, sob o comando do capitão Omar, que com extintores deram combate ao fogo, reduzindo imediatamente as proporções do mesmo, e minutos após estava extinto.

(Conclui na 6.ª pág.)



Ensil dos Santos, o morto, e em baixo o motorista Francisco Paula Marano. Ao lado, o carro-tanque e o aspecto em que ficou o caminhão chapa 6-17-39, am bós completamente destruídos

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 29 de maio de 1951 NÚMERO 3.012
Diretor: CARDOSO DE MIRANDA Gerente: OCTAVIO LIMA

TRANSFORMAR O IRA NUMA "SEGUNDA COREIA"

Declara o líder nacionalista iraniano ante a ameaça britânica
Expira-se amanhã o prazo concedido à empresa inglesa — Perspectivas de agitação popular — A Inglaterra resguardará a integridade de seus súditos — Rejeitadas as propostas



Flagrante colhido no momento em que o ministro da Agricultura inaugurava a Exposição Agro-Pecuária d. e Cordeiro.

Instalou-se a Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro
Milhares de pessoas afluiram à cidade — Presentes o ministro da Agricultura e o governador Amaral Peixoto — Escolhidos os campeões das diversas raças — Prêmios

ORDEIRO, 28 (A.N.) — Agricultura, sr. João Clecias, do Realizou-se nesta cidade a solenidade inaugural da V Exposição Agropecuária de Cordeiro, com a presença do ministro da

Agricultura, sr. João Clecias, do Realizou-se nesta cidade a solenidade inaugural da V Exposição Agropecuária de Cordeiro, com a presença do ministro da

O REAJUSTAMENTO DOS SALARIOS DOS COMERCIARIOS
Os sindicatos patronais deverão pronunciar-se dentro de poucos dias a respeito do caso

Aguarda-se ainda para o decorrer desta semana o pronunciamento de algumas entidades patronais do grupo do comércio, sobre a consulta formulada em ofício, pelo Sindicato dos Em-

pregados no Comércio do Rio de Janeiro que em assembleia geral extraordinária resolveu pleitear o reajustamento de salários para a classe comerciária. O Sin-

Neves; deputado Miguel Couto Filho, secretários de Estado, deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira; de representantes na Assembleia Legislativa; jornalistas, do prefeito Valdir de Abreu e de numerosas comitivas de outros municípios.

A comitiva do governador fluminense chegou a Cordeiro pouco depois das 10 horas, sendo recebida à entrada da cidade por uma comissão de moradores, encabeçada pelo chefe do Executivo municipal, S. Exa. se fazia acompanhar do secretário geral do Governo, professor Dermeval de Moraes, dos seus oficiais de gabinete Hugo Baranda e Carvalho Rêgo, do seu ajudante de ordens, capitão Couto do Nascimento, do comandante da Polícia Militar do Estado, coronel Gerardo Lemos do Amaral, dos senadores Sá Tinoco e Alfredo Neves, bem como do prefeito do município de Cantagalo e de outras autoridades civis e militares.

(Conclui na 8.ª página)

LONDRES, 28 (R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha acaba de perder virtualmente toda esperança de impedir a expropriação por parte do governo do Iran das propriedades da Anglo Iranian

Oil Company, pois embora a força militar pareça ser o único recurso com que poderia conseguir, o governo britânico não recorrerá a tal medida. Tudo que fará, como recurso externo, será

(Conclui na 8.ª pág.)

A Associação de Comércio e Indústria de Nova York dirige-se ao ministro Lafer
Deseja a revogação da Instrução 44, que exige o pagamento dos fretes em cruzeiros

NOVA YORK, 28 (I.N.S.) — A Associação de Comércio e Indústria de Nova York anuncia que cabografou ao ministro das Finanças do Brasil pedindo que os embarques de exportadores americanos cobertos pelos créditos em dólares existentes sejam excluídos da suspensão da Instrução 44 do governo ou que o Banco do Brasil emende automaticamente os créditos em dólares pendentes até a quantidade que igualar cada licença de importação incluindo os fretes.

A "desorganização" será inevitável

"Do contrário, acrescenta a Associação, em sua mensagem ao ministro das Finanças, Horácio Lafer, "a desorganização do comércio será inevitável com as consequências demoras nas entregas e um efeito inflacionário sobre o mercado brasileiro".

A Instrução 44 exige o pagamento dos fretes em cruzeiros, no Brasil e garantia dos trans-

portadores em câmbio em dólares.

A suspensão, na realidade can-

(Conclui na 8.ª pág.)

DESMASCARADO ONTEM NA UNE O "FESTIVAL DA JUVENTUDE"

Pelos estudantes democratas — Expressões ofensivas às autoridades constituídas e à imprensa — Argumentos decisivos

E' sabido que os comunistas, na propagação de suas idéias de-telegráficas procuram envolver, de preferência, os operários e os estudantes, por razões óbvias.

De um certo tempo para cá, todavia, vem-se fazendo sentir decisiva reação dos atingidos que,

com grandes sacrifícios e espírito de renúncia, passaram a fazer-lhes frente.

"Festival" comunista

Constitui exemplo do que afirmamos o debate travado ontem na sede da União Nacional dos

Estudantes à praça do Flamengo. Foi o caso de que os estudantes de cursos superiores, através de assembleias gerais, repudiaram um pretensão "Festival da Juventude Brasileira" a se realizar em Berlim Oriental — Alemanha. Há dias os alunos da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil obrigaram o seu Diretório Acadêmico a retirar o apoio que levianamente fora emprestado àquele conclave, nitidamente de orientação comunista.

Como o caso provocasse celeuma a União Metropolitana dos Estudantes, entidade representativa dos universitários do Distrito Federal, que congrega em seu seio cerca de 10.000 acadêmicos.

(Conclui na 8.ª pág.)

CONGRESSO DAS CLASSES PRODUTORAS DO PAÍS NO RIO DE JANEIRO

O Governo comparecerá oficialmente à conferência debatendo os problemas para o barateamento do custo da vida — Esclarecimentos do sr. Benjamin Soares Cabello na Federação das Indústrias e na Associação Comercial de São Paulo

O Presidente da República, sagundo declarou o sr. Benjamin Cabello em S. Paulo, convocará para o Rio de Janeiro, nestes próximos dois meses, uma reunião das classes produtoras do país.

Nesta conferência, que deverá ter maior amplitude que as de Teresopolis e Araxá, o governo comparecerá oficialmente, para debater, de igual para igual, os problemas atinentes à produção nacional.

Na aludida Conferência, o governo assumirá o compromisso de colaborar ativamente para o barateamento do custo de vida, financiando em grande escala os empreendimentos agrícolas e industriais. Por outro lado, comprometer-se-á a manter nos mesmos níveis os impostos, as tarifas

AMPARO AOS SALINEIDOS
NITERÓI, 28 (AN) — O governador Amaral Peixoto, a quem os salineiros do Estado encaminharão um apelo, dirigiu-se a várias autoridades federais, no sentido de que as mesmas atendas as reivindicações pretendidas por aquela classe. Entre as pretensões solicitadas, destacam-se o financiamento da safra do sal, assistência médica-hospitalar aos trabalhadores na indústria do sal, dispensa do taboamento da sacaria, liberação do sal vivo, alargamento e dragagem do canal da Ponta do Anzol, no município de Cabo Frio e a abertura de um canal em Araruama.

.....

CAPITULAÇÃO EM MASSA DOS COMUNISTAS CHINESES

FLASH A MENSAGEM DE TRUMAN

O Presidente Truman endereçou ao Congresso americano uma Mensagem, na qual solicita os meios para execução do Programa de Segurança Mutua, que acredita indispensável para o mundo ocidental enfrentar a ameaça comunista, através da assistência militar e da assistência econômica.

Mostra o presidente que o perigo soviético se apresenta em forma triplice, anular os países livres que, para evitar essa agressão, necessitam de recursos econômicos; afetar todo o esforço humano, pois a guerra militar os comunistas deflagram a guerra econômica, a psicológica, a sabotagem etc., de sorte que os povos precisam de ter uma estabilidade econômica, política e moral capaz de resistir ao assalto que se premedita em Moscou; e prolongar indefinidamente essa situação, mantendo a guerra fria.

Dentro dessa forma esquemática, o presidente reclama a tarefa das nações livres, de se organizarem de forma definitiva e coordenadamente, para que tenham meios de resistir à agressão. E a meta mais eficaz de desencorajar os comunistas, vendo que os povos amantes da liberdade não estão dispostos a sacrifícios, mas a se darem as mãos para combater o plano sinistro, que estão cuidadosamente urdindo no Kremlin.

No tocante aos países da América do Sul, o presidente toma a tese brasileira em Washington, quando diz que devem os americanos favorecer a produção de materiais estratégicos, mas a junta: "o desenvolvimento dos recursos desses países ajuda-os a elevar seu nível de vida e aumenta sua resistência à subversão comunista, favorecendo o mundo livre a aumentar o suprimento de matéria prima necessária à defesa e à expansão da economia mundial". Quer dizer, não basta apenas uma economia de emergência, é preciso preparar um aparelhamento mais elevado, capaz de oferecer resistência ao avanço bolchevista e de aperfeiçoar os elementos de defesa.

O programa é extremamente longo e minucioso e não pode ser analisado nos limites desta coluna, mas queremos acentuar a disposição dos Estados Unidos de, a custa de quaisquer sacrifícios, cumprir sua missão nesta hora, apoiando o mundo livre contra a ameaça comunista. Reafirma que a paz não pode ser obtida de maneira precária se solidamente construída e que jamais os americanos se renderão. Lastima é certo que os russos não permitam que este século seja um dos mais brilhantes que o homem já conheceu, mas, diante da realidade que é a perspectiva da agressão, estão dispostos a revê-la e a preparar o mundo para que, através de um sistema de garantia coletiva, possa vencer o perigo em marcha.

A estrada da paz duradoura está erigida de dificuldades, mas é preciso vencê-la, pois os homens não podem continuar a viver na angústia de nossos dias, ao sabor de trágicas ambições.

Contrária a Inglaterra à inclusão da China no tratado de paz

Nem nacionalistas nem comunistas na conferência como única solução — Discorda do ponto de vista dos Estados Unidos

LONDRES, 28 (Harold Guard da U.P.) — Circulos informados dizem que a exclusão tanto da China comunista como da nacionalista da mesa da conferência de paz para o Japão parecia ser a única solução para a conclusão do tratado de paz. Dizem que a questão de saber se os nacionalistas chineses deveriam assinar o tratado — ideia dos EE.UU. — era a "única dificuldade de consequência que restava". O ministro do Exterior não quis comentar a notícia de Washington de que a Inglaterra disse aos EE.UU. que não assinaria nenhum tratado de qual fosse parte o governo de Chiang Kai-shek. Disseram os funcionários que qualquer comentário sobre o tratado de paz japonês poderia embaraçar a série de conversações.

aqui, sobre esse tratado, com a participação do secretário do Exterior, Herbert Morrison, e que deveria começar quando o representante especial do presidente Truman, John Foster Dulles, chegar a 2 de junho.

UMA SÉRIE DE FACTOS

Circulos autorizados dizem que os interessados no tratado de paz japoneses dizem que a Inglaterra acredita que uma série de pactos seria melhor que um só tratado. Dizem que a Inglaterra não quer, seja pelo voto russo, seja pela disputa em de saber-se qual das duas. Chineses seria incluída nas negociações. Dizem que a Inglaterra não quer insistir em limitar a construção naval japonesa porque como exclusivo fornecedor de ferro e aço para os estaleiros japoneses, os EE.UU. poderiam ga-

rantir que a construção naval japonesa não ultrapassaria os limites da frota montante.

A QUESTÃO DE FORMOSA

Aos meios autorizados dizem que se o governo de Chiang assinasse o tratado isso legitimaria a reivindicação nacionalista de Formosa. Frisaram que o artigo limita-se a consignar a renúncia de Formosa e de outras territórios. Uma autoridade disse que "a contra-assinatura, se fosse dos comunistas chineses, seria de nacionalistas — viria estabelecer seu direito prima facie à ilha à luz da Declaração de Cairo".

OS EE.UU. ESTUDAM UMA SAÍDA

Disse essa autoridade que o governo britânico provavelmente se reservaria para julgamento final na pendência das conversações de Londres. Consta que o embaixador britânico, sir Oliver Franks, teria discutido o ponto de vista britânico em Washington, com Dulles, que pediu que a questão da representação chinesa fosse adiada "porque talvez eu encontre uma saída".

NOTA CONJUNTA PARA A DEFINIÇÃO RUSSA

PARIS, 28 (U.P.) — Esferas autorizadas informaram que as três potências ocidentais estão estudando a possibilidade de enviar uma nota conjunta à União Soviética para procurar sair do impasse em que se encontram com relação à conferência dos delegados dos Quatro Grandes. Essas esferas disseram que os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França estão discutindo a respeito da remessa de tal nota. Entretanto, os delegados dos ministros de Exterior desses três países e da União Soviética realizaram hoje sua sexagésima reunião sem chegar a um acordo que permita preparar o texto para a Conferência dos Quatro Chanceleres. A reunião terminou após novos debates, sem resultado algum, sobre a questão da inclusão ou não no texto de assuntos relativos ao Pacto do Atlântico e às bases norte-americanas na Europa.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

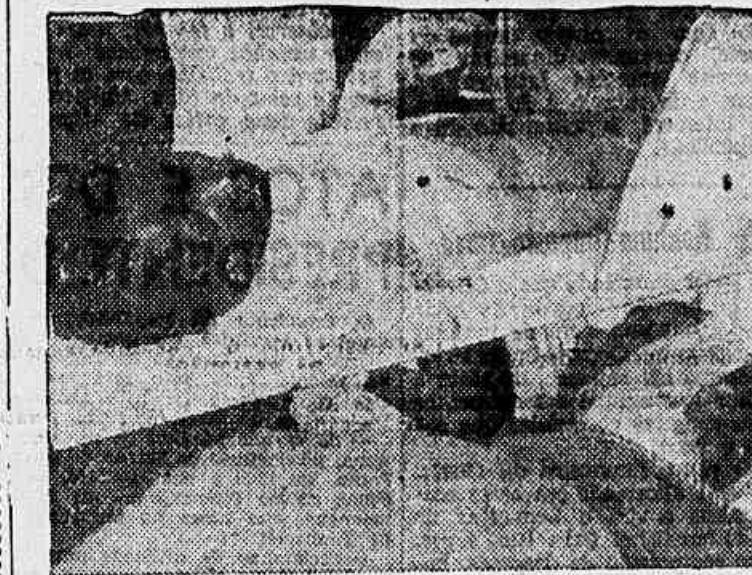
PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^o FR^o GIFFONI

AVENIDA DAS PHARMACIAS UROGARIAS E NAS CASAS DE 1^o ORDEN FRANCISCO GIFFONI & C^o - RUA H. DE MARCO, 17 - RIO DE JANEIRO

Pareciam duas tochas humanas

Grave acidente numa fábrica de tintas — Internados os operários horrivelmente queimados



— Agnaldo Antônio da Silva e Alfredo José da Silva, quando eram medicados

Doloroso acidente verificou-se, na tarde de ontem, na rua Perreira de Almeida, 27, grupo 9, onde funciona a fábrica de tintas e vernizes da firma Ch. Lorréux.

Os operários Agnaldo Antônio da Silva, de 32 anos, casado, morador na rua Antônio João, 303 e Alfredo José da Silva, viúvo, de 37 anos, residente na rua Jacaú, 15 em Terra Nova, estavam preparando verniz, num dos departamentos da fábrica, que fica próximo ao forno. Ao abrir o tambor de gasolina, a fumaça retiraram dali a porção necessária, o recipiente tombou derramando uma parte da gasolina. Os gases produzidos pelo inflamável atraíram o fogo que

rapidamente se transmitiu ao tambor, explodindo-o. Atingidos pelas chamas, os dois operários, qual tochas humanas correram para fora, sendo então, socorridos pelos companheiros que a todos, os acudiram.

Transportados para o H.P.S. foram depois removidos para o Hospital Central dos Acidentados, onde ficaram internados em estado gravíssimo, com queimaduras de 1^o, 2^o e 3^o graus.

O comissário de serviço no 15^o D. P. registrou o fato.

Mãe e filha colhidas pelo lotação

Uma das vítimas foi hospitalizada em estado grave

Quando passava pelo largo do Maracanã, juntamente com sua filha Geceirra, de 5 anos, Arlinda da Silva Ferreira, com 30 anos, casada, moradora na rua Nova Cidade, 162, foi colhida por um auto-lotação que lhe causou contusões e escoriações generalizadas.

Apanhada também pelo veículo sua filha sofreu fratura do crânio. Ambas foram socorridas no Posto Central de Assistência, donde se retirou Arlinda depois de medicada. A menina por apresentar estado mais grave foi recolhida no Hospital de Pronto Socorro.

A polícia distrital teve conhecimento do fato.

QUEÇA DOS CABELLOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVIE

DOIS MENORES ATROPELADOS

Na avenida Ataulfo de Paiva, próximo ao Jardim de Alá, o colégio Arnaldo, de 9 anos, filho de Antonio Gomes Pinto, morador na rua Barão da Torre, 631, apartamento 204, foi atropelado por um auto não identificado, frente à sua residência. Com fratura da base do crânio, o menor foi conduzido ao Hospital Miguel Couto no caminhão 5-53-39, dirigido por Nilo Gonçalves Martins.

Marcus, de 14 anos, filho de Lourival Lopes, residente na rua Almirante Tamandaré, 45, apartamento 102, atropelado pelo auto chapa 11-62-12, foi internado no Hospital de Pronto Socorro apresentando fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas. O fato ocorreu em frente à moradia de Marcus.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O novo presidente da Áustria quer ser independente

VIENA, 28 (Wellington Long, da U. P.) — Theodor Koerner, de 78 anos, eleito ontem presidente da Áustria, pediu a "rápida concertação" do tratado de paz austríaco, cuja assinatura tem sido demorada por mais de dois anos, pelos russos. A assinatura do tratado traria como resultado a retirada das forças de ocupação que se encontram na Áustria, a saber: 45.000 soldados e 12.000 ocidentais.

Em declaração à imprensa estrangeira, disse Koerner: "Conflito poder convencer o mundo de que a Áustria provou que merece ver-se completamente livre da ocupação e uma rápida conclusão do tratado de paz". Koerner nada disse dos 220.000 votos comunistas que lhe asseguraram a apertada vitória de ontem. Os que perguntam se ele procurará compensá-los pela sua contribuição ficaram sem resposta.

Se os socialistas se recusarem a formar novo governo de coalizão, novas eleições permanentes terão que ser convocadas porque o Partido Popular não pode governar sozinho. Koerner reiteradamente que é totalmente anti-comunista. O ministro do Interior, Oscar Helmer, e o vice-chanceler Adolf Schaerf, ambos líderes socialistas, negaram que seu partido tenha o propósito de formar uma "frente popular marxista".

Aperta-se o cinturão em torno dos vermelhos encerrados em bolsões

Espavoridos fogem em completa desorganização — Tão cedo não poderão desfechar nova ofensiva — Alcançam cifras "records" as baixas inimigas

TOQUIO, 28, Segunda-feira — (De Phil Newsom, da U. P.) — Os comunistas chineses começaram a capturar em massa e incondicionalmente aos exércitos das Nações Unidas, em plena Coreia do Norte, pela primeira vez desde que se iniciou o conflito coreano. Ao mesmo tempo, o 8.^o exército norte-americano apertava o cinturão de aço em torno de 50 ou 60 mil soldados comunistas encerrados em diversos bolsões, ameaçando massacrá-los. Os restantes exércitos chineses e norte-coreanos, agora transformados num bando de soldados maltrapilhos e famintos, fugiam espavoridos, em completa desorganização, abandonando armas, munições e equipamento pessoal ante a verdadeira "bala-brase" do 8.^o exército norte-americano comandado pelo general James Van Fleet.

Debandada geral

A debandada nas fileiras comunistas é geral, pois os vermelhos ou estão em fuga ou se renderam em massa. Um oficial do estado maior do 8.^o exército norte-americano declarou: "Destas vez a coisa foi bem feita. Não vemos como é que os comunistas poderão desfechar nova ofensiva, pelo menos nos 3 próximos meses. Naturalmente os comunistas ficaram dispostos a atender as razões para que abandonem esta guerra".

Material bélico abandonado

No curso de seus avanços, as tropas aliadas, além de fazer milha-

res de prisioneiros nos últimos dias, apoderaram-se de grande quantidade de material bélico abandonado pelos vermelhos em sua precipitada retirada. Um despacho do setor centro-oriental da frente dizia que os soldados aliados que avançavam pela estrada Hungchong-Lin, encontraram escondidos entre as árvores, junto às margens do rio Soyang, cerca de 200 caixas minadas carregadas de munições. Despachos do setor ocidental indicam que ali não houve encontros de importância durante o dia de segunda-feira. Patrulhas aliadas avançaram bastante ao norte do rio Hantan sem encontrar resistência de vulto.

Avanço conjunto dos aliados

Forças holandesas, norte-americanas e francesas ocuparam também Hyeon a 16 quilômetros a sudeste de Inje. Com esta operação, os holandeses alcançaram a retaguarda das forças vermelhas, cujas fileiras estão sendo virtualmente cercadas pelo fogo de artilharia e da aviação aliados.

Cifras "records"

TOQUIO, 28 (Segunda-feira — U.P.) — O comando do 8.^o exército norte-americano anuncia que as baixas comunistas chinesas na atual ofensiva das Nações Unidas alcançaram a cifra "records". Contudo, não foram dados, no momento, detalhes sobre o número de mortos e prisioneiros comunistas.

Derrota dos comunistas na Itália

O Partido Cristão-Democrata, de De Gasperi, mantém a maioria nas eleições municipais

ROMA, 28 (Norman Montellier, da U. P.) — O Partido Cristão Democrata do Primeiro Ministro De Gasperi, tinha hoje à noite uma maioria de dois a três milhões de votos e estavam ganhando bancadas municipais e provinciais até antes em poder dos comunistas.

Depois de apurados apenas dois e meio por cento de quase dez milhões de votos depositados nas urnas no pleito de ontem e hoje, os democratas-cristãos estavam em maioria no número de votos e estavam ganhando bancadas municipais e provinciais até antes em poder dos comunistas.

RESULTADOS PARCIAIS

Os escrutínios parciais de 98 dos 2.735 postos eleitorais apurados até as primeiras horas da noite, acusavam os seguintes resultados: Democratas-Cristãos, 115.795 votos; Comunistas, 62.152; Socialistas da Direita, 21.186; Movimento Socialista Italiano (Neo-Fascistas), 8.488; Liberais, 7.932; Republicanos, 2.643; Monarquistas, 1.113.

Esses dados procedem de municípios que incluem 37 da província de Bergamo e outros de Brescia em que é elevado o eleitorado do Partido Democrata Cristão, faltando ainda os dos principais baluartes comunistas.

"Razoável possibilidade" de paz negociada

Declara o chefe da Força Aérea norte-americana que a aviação dos Estados Unidos poderia "reduzir a escombros" a indústria da Rússia ou da China

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O gal. Hoyt Vandenberg, chefe da força aérea norte-americana, declarou perante um comitê de investigação da destruição do gal. Mac Arthur, do Senado, que os EE.UU. estão utilizando uma "força aérea de enfundar de sapatos" que poderia "reduzir a escombros" a indústria da Rússia ou da China, mas não de ambos esses países. Acrescentou que essa é a razão por que ele se opôs à proposta do gal. Mac Arthur de bombardear as bases comunistas da Manchúria.

Disse Vandenberg que o objetivo da guerra na Coreia é matar tantos comunistas quantos seja possível, sem "ao mesmo tempo" ampliar a guerra. Acha ele que existe uma "razoável possibilidade" de obter-se uma paz negociada, agindo-se

segundo esse plano, sem por em perigo "esse potencial que temos, que conservou a paz até agora, que é a força aérea dos EE.UU."

RENDIÇÃO PELA FORÇA DO AR

Mais tarde, em resposta ao senador Styles Bridges, disse Vandenberg que a indústria da Coreia poderia ser destruída pela força aérea, mas não de ambos esses países. Acrescentou que essa é a razão por que ele se opôs à proposta do gal. Mac Arthur de bombardear as bases comunistas da Manchúria.

Respondendo a uma pergunta do senador Tom Connally sobre a eficiência da força aérea na Coreia, disse Vandenberg que um único avião de bombardeio certa vez matou 800 soldados vermelhos, que outro liquidou 600 e um terceiro "aproximadamente 4.000, verificando feita pela contagem". Acrescentou, porém, que em sua opinião, "a indústria adequada do uso da força aérea é inicialmente, para sustentar o fluxo de suprimentos e munições, canhões e equipamento de toda ordem, em sua fonte, depois do que viria o trabalho de destruição na frente.

Homofilia

Greve de motoristas em Londres

LONDRES, 28 (U.P.) — Uma greve não autorizada de 30.000 choferes começou à meia noite, ameaçando paralisar o serviço nacionalizado de entregas por caminhões e causar sérias demoras no transporte de carne e mercadorias perecíveis. Os choferes dos serviços de entrega de carne e provisões de Londres vão reunir-se para decidir se devem aderir ao movimento que paralisou os condutores de longa distância.

As centenas, os choferes deixaram o trabalho em sinal de protesto contra a criação de cinco patrulhas especiais de estradas, com a missão de fiscalizar velocidades e outras violações. Os grevistas, em reuniões de protestos nas principais cidades do país chamaram as patrulhas de "espies do governo" e exigiram sua retirada. Alguns se identificaram mesmo com a Gestapo.



(Telegramas da United Press e International News Service)

AUMENTADO O ORÇAMENTO MILITAR DOS ESTADOS UNIDOS — O Congresso completou o despacho de uma averbação de 6.379.000 de dólares para as forças armadas com o que sobeja a 43 milhões de dólares as somas aprovadas este ano para os organismos militares.

SUPERADA A PRODUÇÃO RUSSA — A ONU informou que a produção de defesa dos Estados Unidos está superando a da União Soviética e é quase igual a de toda a Europa ocidental.

VISITA OFICIAL À ITÁLIA — Konrad Adenauer, chanceler da Alemanha anunciou que irá em avião para Roma numa visita oficial aos líderes do governo italiano.

APOIO AOS GREVISTAS — O presidente da Federação Americana do Trabalho, William Green, prometeu pleno apoio aos 6.000 grevistas do Sindicato nacional de trabalhadores agrícolas dos Estados Unidos.

QUE A JUSTIÇA SEJA FEITA — O Departamento de Justiça dos Estados Unidos criticou hoje energeticamente os tribunais por demorem a execução de sete criminosos de guerra nazistas e pediu que os condenados paguem a pena que com justiça merecem.

CONVERSAO DO TIBET JA' ERA ESPERADA — Fontes informadas dizem que o acordo que teria resultado na conversão do Tibet em "governo provincial" da China comunista não constituiu um "fato inesperado". O governo indiano ainda não recebeu do seu embaixador em Peking nenhum relatório oficial sobre os termos da capitulação.

REGRESSO AO PREFEITO DE S. PAULO — O prefeito de S. Paulo, Armando de Arruda Pereira, em companhia de dois engenheiros brasileiros, regressou ao seu país pelo avião "El Presidente" da Panamericana, depois de uma estada de três semanas em Nova Iorque.

EM GREVE OS PESCADORES ALEMAES — As frotas de pesca dos mares do Norte e Báltico da Alemanha Ocidental entraram em greve, em sinal de protesto contra a negativa do governo de Bonn em continuar a subsidiar a compra de óleo combustível. Aproximadamente 6.000 pescadores abandonaram seus mais de mil barcos de pesca.

Completeram 17 primaveras as famosas Irmãs Dione



As quintuplas Dionne: Yvonne, Cecile, Annette, Marie e Emile

CALLANDERX, Canadá, 28 (U.P.) — As quintuplas Dionne celebraram, seu décimo sétimo aniversário, hoje. Yvonne, Cecile, Annette, Marie e Emile, foram despertadas às seis horas e trinta por seu progenitor, para a missa das sete, em companhia de sua mãe e irmãos. Papai Dionne disse que presenteou a cada uma delas uma máquina fotográfica — todas iguais — porque "elas gostam de tirar fotografias e são fortes nisso".

Os pais de Dionne e os presentes enviados por amigos de todo o mundo, que encontram dificuldade de acreditar que aquelas cinco lindas meninas estão moças, deram ao lar dos Dionne um ar de dia de Natal.

Luciano da Costa Perez Trillo.

VERDADE, APOLOGIA...

Brito Broca

Um dos maiores motivos da resistência que Freud encontrou com as suas teorias foi o fato de revelar aos homens verdades desagradáveis. Há uma invencível tendência para se procurar negar, ignorar o que é desagradável. E nas circunstâncias que chocam a nossa sensibilidade, repetimos, com frequência, aquele famoso verso de Lorca: "No, yo no quiero verla". Não queremos ver jamais o que não nos convém.

Mas como aquilo que procuramos ignorar continua a existir e a exercer influência em nossa vida, daí resulta um desajustamento do qual só nos podemos defender a hipocrisia é uma homenagem da virtude ao vício, disfarça habilmente, lamentavelmente, preconceitos responsáveis pelo nosso horror à verdade. Da hipocrisia, como homenagem ao vício, nunca poderá resultar uma acomodação perfeita na vida, a vida não é apenas o recuo do desentendimento daí resultante para um plano subterrâneo, onde não deixará de ser nocivo.

Quando se trata de reconstituir a existência de um homem célebre, surge logo a intervenção perturbadora desses inquietantes preconceitos. O biógrafo, se tem uma grande admiração pelo modelo, como geralmente acontece, cuida de não tocar nos aspectos desagradáveis do mesmo. Se há vícios, e sobretudo do perversos, o processo é o esquecimento, deixar que isso passe despercebido. Tal foi, por exemplo, o que se fez nas primeiras biografias de Verlaine e Rimbaud.

Depois, quando o conhecimento dos fatos tidos por desagradáveis começa a vulgarizar-se, os biógrafos, não podendo mais negá-los ou esquecê-los, exclamam: "Para que locar nesse assunto? Em que podem semelhantes detalhes, de molde a servir de pasto à curiosidade malsã, concorrer para a melhor compreensão de um escritor. Que eles chamam de detalhes são, muitas vezes, desvios que traçaram a vida do escritor e por consequência a sua obra.

Se Rimbaud não fosse tangido por uma fatalidade sexual teria escrito os versos de "Une saison en enfer"? Se Poe não fosse um diplomata teria escrito "O Corvo" e muitos dos seus contos fantásticos? Justamente no desagradável, no que fere e choca, está, não raro, o ponto culminante da tragédia de que os poetas, os romancistas, constituíram uma sublimação.

Falar-se-á em escândalo. É verdade que, em atitude oposta, há dois que, como nos versos de Lorca, "Não querem ver", colocam-se muitas vezes biógrafos mal intencionados, querendo ver demais, e procurando antes servir o apetite de sensacionalismo do público do que a verdade. Estes recuem num erro bem mais lamentável do que o dos primeiros, mas não é por isso que vamos transgredir com as tergiversações dos modelos retocados, onde não aparecem deformações nem caricaturas.

Interrogado sobre se abordaria certos aspectos privados da vida de Marcel Proust, no livro que estava escrevendo — e já publicado há dois anos — André Maurois respondeu: — "Sim, porque isso é inseparável da sua pessoa". Fazer o contrário, seria falsear a explicação. Parece inútil acrescentar que, abordar tais aspectos com o propósito de escândalo, corresponderia igualmente a falsear a explicação.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Nem mesmo Sacramento Blau, com o seu tão meritório "Dicionário Bio-Bibliográfico", escapou a esse mau vício de levar todo mundo às nuvens. A escassez de elementos com que comumente lutamos para reconstituir figuras do nosso passado literário é devida, em grande parte, a incontinência louvaminheira, não somente dos biógrafos, como dos contemporâneos de tais figuras, quando depuseram sobre elas. O melhor que podemos obter, muitas vezes, são anedotas, e nós bem sabemos o quanto é precário o valor documental da anedota, embora muita gente insista em super-estimá-la.

Essa atitude desmesuradamente encomiástica dos biógrafos parecia, entretanto, encerrar, no fundo, um propósito de compensação para o prestígio tão restrito que os nossos poetas e escritores geralmente desfrutavam no espírito público. Os biógrafos, talvez, fossem mais impelidos ao elogio pela necessidade de mover a indiferença do povo, de mostrar que tinhamos talento, tinhamos literatura num país em que não se dava a devida importância a essas coisas. Mas o que atuaria mais fortemente no caso seria o senso de "porque me ufano" — a tradição apologetica de Rocha Pitta — e o nosso irreversível pendor oratório.

Sempre tivemos pela eloquência um fraco de que hoje, com dificuldade, nos vamos libertando. As biografias do século passado revestem-se, não raro, do feito de discursos, adaptando-se muito bem à leitura em voz alta, e encerrando constantemente o objetivo de mostrar, como nas primeiras páginas da "História da América Portuguesa", que aqui "tudo são flores", "tudo são aromas" e em parte alguma "madrugada mais bela aurora". E isso, ninguém o ignora, é o que pode haver de contrário ao verdadeiro espírito de pesquisa, de informação e interpretação com que deve ser cultivado o gênero.

"Impeachment" contra o governador

TALLAHASSEE, Florida, EE. UU., 28 (U. P.) — O deputado estadual George O'Kell, antigo íntimo colaborador político do governador Fuller Warren, propôs "impeachment" contra este, sob o fundamento de recentes revelações de ligações entre "gangsters" e políticos. Nunca nenhum governador da Florida foi afastado do governo por "impeachment" e é a segunda vez que um processo dessa natureza é intentado. Faltam apenas quatro dias para a terminação do presente período legislativo e a questão foi enviada a estudo em comissão.

INAUGURADA NO MEXICO A 4.ª CONFERENCIA ECONOMICA DA ONU

MEXICO, 28 (U. P.) — O ministro da Economia, Antonio Martínez Baez, inaugurou a Quarta Conferência da Comissão Econômica da ONU para a América Latina, na qual os delegados de vinte repúblicas americanas, além dos Estados Unidos, França, Reino Unido e Holanda, estudarão os meios para conseguir mais estreita colaboração entre as organizações inter-americanas e mundiais, em busca de uma solução para os problemas econômicos internacionais. Um dos principais pontos a debater na conferência é o que se refere à preparação de um informe sobre a capacidade dos Estados Unidos para absorver os produtos latino-americanos.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

O PETROLEO
DE ACORDO com os últimos dados divulgados pela Comissão do Senado norte-americano, a produção mundial do petróleo está assim distribuída: a produção total é de 78.280 milhões de barris, cabendo aos Estados Unidos 33%, ou sejam 25.999 milhões. Os países do Oriente Médio produzem cerca de 49.200 milhões e as reservas da Rússia, na área europeia, são calculadas em 4.300 milhões de barris.

SEM O INTERMEDIARIO
O MEU PROJETO foi apresentado na semana passada e deverá entrar em pauta no decorrer desta semana", declarou para esta coluna o deputado Joaquim Coutinho Cavalcanti. O que se pretende é regulamentar o abastecimento da carne à população, evitando a ganância do intermediário. É preciso que a população coma a carne que deseja. Pelo projeto, os varejistas venderiam a carne já empacotada e pesada, com a marca da empresa abatedora. Ora, o Rio dispõe de 1.080 açougues e são abatidas 1.200 reses, mas os açougues não apresentam condições higiênicas. Nas normas sugeridas, os preços seriam muito mais baixos, porque desapareceriam os intermediários. O deputado Coutinho Cavalcanti — autor do projeto — disse-nos que o problema do abastecimento da carne nesta cidade, poderá ser solucionado pelo plano acima exposto.

CONSELHO
OMECE POR escrever uma tragédia em cinco atos, faça dela uma comédia em três, e ao fim de alguns meses, reduza tudo a um ato bem curto. Feito isto, case com uma moça rica. (Conselho do autor Somerset Maugham "O fio da navalha", "Serviço Humano" etc.) a um jovem escritor francês.

EVITA AS DOENÇAS
E ALGUM TEMPO PARA O A' vem se falando no emprego do whiskey como remédio. Na América a bebida tem sido recomendada para os maiores de quarenta anos. Agora, em Detroit os doutores apresentaram as razões de sua recusa: a bebida ajudaria a evitar muitas doenças na velhice. Mas, é preciso que a dose nunca exceda de um calice dos pequenos.

O "BALLET" AMERICANO
BAILARINA Lucia Chase, figura de destaque do elenco do "Ballet Theatre", que está atuando no Teatro Municipal, fará hoje uma palestra sobre a arte coreográfica nos Estados Unidos. A conferência será realizada na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103, às vinte horas e trinta minutos.

CORTES
E M HOLLYWOOD circulam rumores de que o casal Clark Gable-Lady Sylvia Ashley vai pedir o divórcio. Se o rompimento ocorrer agora, o matrimônio terá durado apenas dezesseis meses.

Duzentas dançarinas e doze orquestras espanholas farão em Paris uma apresentação do folclore de sua terra. Diz a imprensa francesa que todos os artistas são amadores.

O MAIS ALTO
"EMPIRE STATE", o mais alto edifício do mundo, com cento e dois andares, foi vendido a um grupo de capitalista da Florida e Detroit. O preço da transação foi de cinquenta milhões de dólares, isto é, um bilhão de cruzeiros.

REGRESSO
REGRESSO de Belo Horizonte o desembargador Nelson Hungria que fora aquela cidade participar das solenidades da Faculdade de Direito de Minas Gerais. O sr. Nelson Hungria, cuja indicação para ministro do Supremo Tribunal Federal, está aprovada pelo Senado federal, foi ontem mesmo homenageado no Tribunal de Justiça.

OCIDENTE E ORIENTE

S ACONTECIMENTOS que se desenrolam no Oriente poderão ser, mais tarde, de importância histórica imensa. Trata-se, nada menos, de uma gigantesca união de nações árabes e de uma não menos formidável união de nações asiáticas, ambas unidas contra o Ocidente. Estamos vendo preparar-se sob nossos olhos dois movimentos que se fundirão, logo que for possível, mas que, hoje, constituem dois movimentos distintos: o movimento árabe e o movimento asiático.

O movimento árabe tem origens longínquas. O império otomano submeteu os povos árabes ao domínio dos turcos. A idéia de uma libertação nasceu em 1910, individualizando-se mais, quando da guerra da Tripolitânia. Nesse momento, o ideal político dos dirigentes estava de acordo com o modo dos tempos: sonhavam um império árabe unitário e centralizado. Estas aspirações foram, durante a primeira guerra mundial, consideradas pelos ingleses e franceses como podendo constituir uma útil máquina contra a Turquia, aliada então dos impérios centrais. Daí o plano de uma sublevação árabe contra Constantinopla.

Um projeto nesse sentido foi estudado pelos governos de Londres e Paris. Duas missões confidenciais foram enviadas ao centro espiritual do mundo árabe, ao Hadjaz, uma, chefiada pelo Foreign Office ao famoso coronel Lawrence; a outra, pelo Quidi d'Orsay, ao coronel Bremond. E promessas nasceram, que foram lembradas no momento da conclusão da paz, embora não cumpridas na forma esperada. Refletindo melhor, a França e a Inglaterra compreenderam que seria imprudente edificar, com as próprias mãos, um grande império árabe, que serviria de polo de atração às populações muçulmanas. Era preferível dividir, para reinar. Em lugar de um grande império, fizeram-se pequenos Estados. Estes, pensava-se, seriam fracos e teriam que se subordinar às nações da Europa.

E foi assim que, além do Egito, vimos desenharem-se na carta geográfica o seguinte: a Palestina, a Síria francesa, o Iraque do rei Faical, a Transjordânia do emir Abdullah, o Yemen do emir Yaya e, sobretudo, a Arabia de Ibn Saud. O mundo árabe foi dividido em sete Estados. Para enfraquecê-lo? Este ponto de vista revelou-se, com a experiência, superficial. As diversas formações criadas não travaram, entre si, os conflitos esperados, mas porfiaram numa corrida ao modernismo e à repulsa ao domínio europeu, que mais se acentuou depois da segunda grande guerra. As reivindicações do Egito, dos protetorados da Tunísia e de Marrocos, do Iran, são hoje

O problema da biblioteca

VAI reunir-se, este ano, em São Paulo, por iniciativa da Unesco, uma conferência de bibliotecários, na qual vários e oportunos problemas serão tratados, dentro da técnica da biblioteconomia.

Não queremos tratar do assunto especializado, mas acentuar o fato de não termos ainda, no Brasil, realizado um trabalho eficiente em matéria de bibliotecas. As que possuímos são poucas, não raro de consulta difícil e sem o aspecto circulante, que hoje é muito importante, e que, na Biblioteca Municipal de São Paulo, tem dado tão bons resultados.

Num país de livro didático caro, para o ensino primário e secundário, e caríssimo para o superior, a necessidade de melhorar o aparelhamento bibliotecário é enorme e afeta de modo muito sério a nossa formação cultural. Na realidade não possuímos bibliotecas escolares capazes de uma plena eficiência e as nossas Faculdades não dispõem de verbas suficientes para manter bibliotecas atualizadas, com duplicatas de compêndios e manuais de estudo.

No interior, embora o Instituto do Livro tenha estabelecido um serviço apreciável de envio de volumes às Prefeituras e escolas, ainda o que se possui é muito precário. O estabelecimento de bibliotecas circulares, em bibliotecas, que percorram cidades, como se faz nos Estados Unidos e em outros países, ainda é desconhecido entre nós.

Precisamos encerrar o assunto com o devido interesse e talvez o Ministério da Educação, de acordo com os Estados, pudesse estabelecer um plano para que funcionassem pelo menos bibliotecas circulares, de caráter escolar, que seria por igual um meio de conjurar a dificuldade dos alunos com a crescente carência do livro didático, assunto que tem merecido uma vigilante atenção do Ministro Simões Filho.

As funções da Comissão Mista
VARIOS projetos de reformas e obras, que envolvem problemas brasileiros da maior importância, foram estudados pelos melhores técnicos de nosso país e apresentados ao Governo dos Estados Unidos, pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Falando em São José dos Campos, o Presidente Getúlio Vargas aludiu à próxima instalação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que estudará aqueles projetos, emprestando o nosso Governo maior realce e urgência aos que se referem ao reaparelhamento das ferrovias brasileiras, especialmente da Central do Brasil, que serve a regiões mais extensas e de maior produtividade.

A Comissão Mista, que terá na parte brasileira a presidência do engenheiro Ari Torres e da parte americana, o sr. Truslow, está reservada uma enorme tarefa, da maior responsabilidade, no que diz respeito à economia dos dois países.

Durante os debates da IV Reunião de Consulta, realizada recentemente em Washington, muitas foram as questões suscitadas, no item da agenda intitulada "cooperação econômica de emergência". A Delegação brasileira esteve ativamente e apresentou um projeto que atendeu amplamente aos interesses das Repúblicas americanas, mas, além disso, abriu perspectivas mais largas para negociações bilaterais com os Estados Unidos.

No entanto, é claro que os problemas de maior envergadura estão abrangidos numa economia de normalidade. Representam os interesses recíprocos das duas nações através do intercâmbio cada vez maior, necessitando, portanto, de um organismo com representantes dos dois Governos, para estudar e dar solução rápida às questões mais prementes. Essa a função da Comissão Mista que se vai instalar dentro em pouco.

Dentro de vasto programa de recuperação econômica em que se acha empenhado o Governo do Presidente Getúlio Vargas, existem vários empreendimentos que dependem de financiamentos. Por outro lado, a economia dos Estados Unidos reclama mercados para inversões de capitais e não só isso, no programa em que se esforça a nação americana, proclamada no ponto IV do Presidente Truman, o Brasil é uma das nações mais caracterizadas para o desenvolvimento dessa política.

Sabe-se que, entre os projetos do Brasil, salientam-se os de transporte em geral, aproveitamento de energia elétrica, criação de uma nova Volta Redonda em Minas Gerais, modernização e mecanização da agricultura,

características desse movimento de união, de solidariedade entre os povos do mundo árabe.

Do lado do movimento árabe forma-se o movimento asiático. Há mil anos os grandes impérios asiáticos estavam em pleno esplendor. Havia invencido o ferro, a pólvora, o alfabeto, a álgebra, a bússola. Os europeus eram uma horda de bárbaros. E depois, bruscamente, a Ásia entra em catatonia. O centro do mundo desloca-se lentamente, chega ao Mediterrâneo, remonta a Europa central e ocidental, heila, estabelece-se. E os europeus portem a conquista do mundo, desenvolvem-se, crescem, expandem-se. Buda continuava a dormir seu sono profundo e magnífico. Depois, um dia, uma ruga do seu ventre estremece. A Ásia põe-se em marcha. Em 1904, a guerra russo-japonesa mostra o valor dos súditos do Império do Sol Nascente. A guerra de 1914, com o enfraquecimento dos brancos, apresenta a união dos asiáticos. Em 1920 em Baku, porta da Ásia, um homem, que subira a um estrado, discursava para uma multidão de amarelos. E' Naïmanof, agitador russo. "Este congresso é um desafio atirado ao imperialismo dos brancos!"

Oito anos depois a China suprime os privilégios do Tratado de Nankim. Os delegados anônimos vão assistir aos congressos pan-asiáticos do Komintern. Até 1900 a Ásia tinha fugido obstinadamente ao modernismo, mas os canhões de Porto Artur despertaram-na. A Ásia inteira estremece por além das montanhas. Enquanto em Verdun os europeus opoavam para ver quem mais alto elevava o monte de cadáveres, emergia o dilúvio da China Vermelha, que vinte anos depois, aproveitando-se dos erros das potências do Ocidente, chegaria a constituir-se em Estado, criando um dos maiores problemas da nossa época.

Depois de 1945 processa-se a polarização das forças políticas da Ásia. A Índia torna-se independente. O Paquistão, a Indonésia, as Filipinas e outros países asiáticos tomam o mesmo caminho. E' um movimento que tende a encontrar-se com o movimento árabe. A atitude da Índia e do Iran, de discreta neutralidade ante a pendência entre os grandes blocos do Oriente e do Ocidente, obedece ainda aquele opêlo irresistível que vem das profundidades do ressentimento contra o domínio europeu.

Diante desses fatos, não há como chegar à conclusão de que o sobrevivência do mundo ocidental depende, mais do que do puro combate ao bolchevismo, de um enorme, um gigantesco e sincero esforço para a implantação da democracia política e econômica no mundo árabe e no mundo asiático.

fomento à indústria extrativa e vários outros não menos relevantes.

As melhores esperanças nacionais repousam, pois, na obra da Comissão Mista, a fim de que, dentro em breve, em colaboração com os nossos amigos do norte, possamos dinamizar as enormes energias latentes da terra e do subsolo e do homem, no interesse supremo das duas Repúblicas.

Nenhum imposto novo

Foi anunciado que o Governo não cogita de criar impostos nem de majorar os existentes. Cogita sim de regular a arrecadação, de sorte a evitar a evasão dos rendimentos e as sangrias constantes que sofre o fisco.

O plano financeiro do Governo está alicerçado em bases econômicas e visa o bem-estar do povo brasileiro. Para isso, é preciso compressão de despesas, honestidade administrativa, arrecadação séria e fomento da produção. Por essa forma, será possível conjurar o período de depressão que atravessamos e melhorar o nível de vida nacional. O aumento de imposto seria encarar ainda mais o preço das utilidades e dificultar as iniciativas, que precisamos, mais do que nunca, de pleno desenvolvimento.

Está o presidente Getúlio Vargas empenhado em incentivar o trabalho, desenvolver a produção, facilitar os transportes, de sorte que a melhoria de nossas condições econômico-financeiras seja uma realidade e não artificialismo. A riqueza de um povo vem da sua oporiedade e não de seu sacrifício tributário. Graças a Deus, ainda somos um país suficiente rico, para encontrar na terra e no trabalho os meios de vencer dificuldades, sem apelo a medidas drásticas de países fatigados ou estereis.

O empenho do Governo não é resolver uma emergência, mas aparelhar o Brasil convenientemente para superar a crise presente e encontrar os largos caminhos de seu futuro.

Não morram, senhores! Dramático apelo do Conselho de Segurança de Chicago aos pedestres

CHICAGO, 28 (INS) — O Conselho Nacional de Segurança lançou um apelo aos automobilistas e pedestres da nação para que tenham o máximo cuidado, senso comum e cortesia, a fim de manter o numero de mortos por acidentes de trânsito no "Memorial Day" abaixo de 100. O Conselho disse que espera que se produzam apenas 85 mortes, o que seria uma cifra "record" mínima para o após-guerra, mas adverte que provavelmente as vítimas passarão de 110.

Aniversário da Revolução Nacional portuguesa

LISBOA, 28 (U. P.) — Portugal comemorou hoje o 35.º aniversário da Revolução Nacional, realizando-se em Lisboa grande desfile militar ante numeroso público, assistido também pelas autoridades civis, militares e diplomáticas.

Todos os jornais publicam com destaque fotografias do marechal Gomes da Costa, chefe da Revolução Nacional, do Premier Oliveira Salazar e do extinto marechal Antonio Oscar de Franco. Carmona bem como artigos em que elogiam seu trabalho nos últimos 25 anos.

Café da Manhã

O MEU BEM E O TEU

QUANDO eu me mudei para aquela casa não sabia o que eram aqueles gritos. De repente eles estrugiram: vinham-me como arrepios nervosos. Havia diferentes modos daquele gritar. Ora pareciam grinchos de macacos prazenteiros, eram alegres e frenéticos. Ora pareciam uivos tristes. Apresentavam o ladrar contido e os mais comuns eram o de uma excitação sem treguas como se partissem de um esganado papagaio endemoniado, em seu poleiro. Até que um dia tive a solução daquele mistério.

A casa, donde partiam os gritos, dava para os fundos do quintal da minha. E, rodeando o quarteirão, de súbito vi a cerca tocante. Um homem parou a manhãzinha para o trabalho, e uma mocinha — era honesto empregar esta graciosa expressão para aquele horror? — se apegava furtivamente a ele, dançando os passos medonhos. O homem fazia-lhe festas com a mãozinha, procurando ao mesmo tempo fugir. Não estava zangado. Ria, ria abertamente. Em breve uma mulher veio em seu auxílio. Falou delicadamente com a menina, até que os gritos amansassem e fossem. O homem desceu a escada. E lá em cima — a manhãzinha era patente — uma aparência estranha, como, por exemplo, a que se nota em certos animais e entes humanos! — ficaram as duas, a mulher e a pequena. Os gestos desta eram desencontrados; seus adegues — como pude perceber que aquilo era um adeus? — batiam-lhe o corpo todo em tremores.

Alí Lusco-lusco de inteligência! Alí Sombrio pelo termo entre o simlesco e o humano! Os monstros de que falavam velhos romances existiam. Aquela criatura seria o erro perdido entre o homem e seus irmãos menores? A mulher talvez já me soubesse sua vintinha porque gentilmente me fez um cumprimento. E a filha — estava-se vendo, agarrava-se à grade e saltou várias vezes contente, dando seus abomináveis guinchos. Recolhi-me. Mas haveria de acostumar-me com aquilo. Seria a música de fundo de minha nova vida.

E observei a família. Eram os meus vizinhos unidíssimos. Ia, o pai para o trabalho, com os gritos de pesar da filha. Voltava, e recebia seus gritos de alegria.

Dinah Silveira de Queiroz

Em visita de cumprimentos ao Presidente da República esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Gustavo Dias, prefeito de Machado, no Estado de Minas Gerais.

O Chefe do Governo recebeu do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco, o seguinte telegrama: "Estado de Pernambuco tem a honra de felicitar V. Exa. pela decisão do Governo Federal, fundando o Banco do Nordeste do Brasil, providência que tem, não só a mais relevante, mas a mais importante, na economia nordestina. Ainda interpretando a legítima aspiração do povo pernambucano, a Assembleia apela por V. Exa. no sentido de que seja logo escolhida para a sede do Banco do Nordeste do Brasil, considerando a sua tradicional posição na liderança de toda a região nordestina. Respeitosas saudações." (s.) — Torres Galvão, presidente da Assembleia Legislativa de Pernambuco."

O sr. Souza Lima, ministro da Viação, em sua viagem de inspeção às diversas obras nas regiões assoladas pelas secas, tem endereçado ao Presidente da República diários, comunicando o andamento dos trabalhos. Nos dois últimos dias, o Chefe do Governo recebeu os seguintes telegramas: "Parabéns — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exa. que, partindo de Natal pela Estrada de Ferro Sampaio Correia, percorri até o ponto terminal de Angicos. Alí visitei as obras do aqueduto de Lajes e, muito aclamado pela população, examinei as obras da ponte Aqué, que está em bom andamento, devendo ficar concluída no presente ano. A partir da metade do percurso ferroviário, a estrada de ferro começa a agravar-se, aumentando o numero de flagelações e diversas obras. De Mossoró, onde pernoltei, segui para Areia Branca pela Estrada de Ferro Mossoró, visitando, ali, instalações da Estrada de Ferro Mossoró-Souza. Porto Franco e Areia Branca, acham-se em condições para o transporte do sal, causando o projeto boa impressão. Encaminho, para V. Exa., o relatório de trabalho, com o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

Quando a necessidade de consulta nos leva a compulsar biografias brasileiras escritas no século passado — e muitas vezes ainda mesmo neste século — ficamos verdadeiramente irritados com a vacuidade do tom apologetico que as caracteriza. Vamos em busca de informações e encontramos elogios — elogios somente, os mais rasgados e desmedidos. No meio dessa premar, desse fluxo louvaminheiro, o detalhe informativo, a nota essencialmente biográfica, sempre exigidos, se perdem de tal forma que, dificilmente conseguimos distinguir o do espírito de exaltação idealista com que Rocha Pitta viu a nossa terra na sua "História da América Portuguesa", transmitiu-se aos biógrafos do século 19, cuja descendência até hoje assinalamos. Quem ler, por exemplo, "Os Varões Ilustres do Brasil" ou "O Plutarco Brasileiro", de Pereira da Silva, o "Ano Biográfico", de Macedo e outras publicações semelhantes que pulularam no século 19, entre nós, chegará à conclusão de que aqui não floresceram senão géios, ou no mínimo, somente talentos excepcionais. O dispêndio de adjetivos é imenso, inesgotável, o estilo sempre retórico e pomposo.

A doentinha, toda torta, sempre babando. Talvez recitasse os banhos de mar. O casal sem mostrar respeito humano, levava sua oclitina menina, que mais lembrava ainda uma macaquinha, no seu maillot. Mas riam despreocupados maridos e mulher.

VAMOS TER UM TEATRO NO EDIFÍCIO DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS, QUE SERÁ CONS- TRUÍDO NA AVENIDA PASSOS, NO TERRENO EM QUE FUNCIONOU O ANTIGO TESOURO

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAÚCHA

E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADES EM "BORS
D'OEUVRE", DAS 15 HORAS ÀS 2 DA MADRUGADA
AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO
LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 2/4 — Telefone: 27-3611

Mundo Social

O SIMPATICO e flustre casal
Moreira Mesquita, (Manoel
e Odete) vão receber pri-
mariamente. A última reunião
oferecida pelo jovem capitalista,
a um grupo seleto de amigos, no
belo e amplo solar do Leblon,
foi das mais elegantes e gra-
dáveis. Nos bonitos salões, ad-
miramos o bom gosto do elegan-
te e sóbrio mobiliário, os finos
tapetes persas, os belos quadros
de preciosa coleção, e tantos ou-
tros objetos de arte. Conduzi-
dos pela gentileza de seu filho,
o dr. Sérgio Alexandre Moreira
Mesquita, chegado há pouco dos
Estados Unidos onde fez seus
estudos, os amigos sentiam-se
cativados com tantas gentilezas e
atenções. Após lanche e jantar
amigáveis, formavam-se os gru-
pos em agradáveis palestras. Nos
jardins e nas varandas que ci-
cundam a bela residência, encon-
tamos: o jornalista e a senhora
Flora de Almeida; o dr. e a sra.
Ernesto de Barros Falcão;
a sra. Lacerda; o coronel João
Rocha; a sra. Helena Epitácio
Pessoa de Lima; a sra. Mila-
nense; o prof. e a sra. De-
cilo Parreira; o com. e a sra.
Carlos de Almeida; o pintor e
a sra. J. Ribeiro; a sra. Candido
Godoy; o sr. e a sra. J. Favre-
t; o sr. J. Moreira Mesquita, se-
nhora e filha; a sra. Helena
de Almeida; a sra. Fernando
Canavarro; a sra. Fernando
Lima Cavalcanti; a sra. Emilia
Moreira Mesquita; o sr. e a sra.
Antonio da Costa Fato; a sra.
Lucia Branco; o sr. e a sra. Fer-
nando Casali; o sr. e a sra. Ed-
nardo Souto; a sra. Mariana Inoc-
ência da Rocha; a sra. Carmen
Souza Lopes; a sra. Raul de Sá;
a sra. Cláudio Leal; o sr. e a sra.
Leonidas Jurema; a sra. Erwin
Friedmann; o sr. Carlos Augusto
Arcoverde; a sra. Mary Meneses;
o sr. Regilio Sampaio; a sra. Maria
Lucia Moreira Mesquita; o sr. Ar-
mando Melo Filho; e dezenas de
outros nomes.

DYLA JOSEITI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENIORAS:
Nina Souza Muniz
Mina B. Martins Araújo
Ada Marajó Lobo
Afonso das Chagas Rosa

SENIORAS:
Maria Antonia Cardoso
Jurema Braga Mota
Rute Leitão da Cunha

SENIORAS:
Jomara Moraes
Paulo Pereira Lima
Roberval Cordero Faria
Luis Felix Pereira
Cel. Oscar Barros Falcão
Franklin de Magalhães Seve-
Leão Padilha

Comte. Alvaro Guimarães Bastos
Antonio Braga
Diogo Aquino
Manoel Teixeira
Raimundo Ramos da Costa
Wilmara França Soares

Faz, anos hoje, a sra. Maria
do Carmo Fonseca, funcionária da
Fundação Populár

WILMAR FRANCO SOARES —
Aniversária, hoje, o sr. Wilmar
Franco Soares, figura de prestígio
na Contabilidade da Light. Em sua
residência, à rua São Luis Gon-
zaga, 352, casa 3, o aniversário
ofereceu uma recepção às pessoas
de suas relações.

Nascimentos

Está em festa, o lar do casal Vi-
lota-Sobrinha. Mãe, o nasci-
mento do menino Marco Antonio,
ocorrido no dia 21 do corrente, na
Casa de Saúde S. Bento.

Bodas de Prata

Celebrando, as bodas de prata
de seus pais — sr. Antonio Aguiar
e sra. Iracema Marmelo de Aguiar
— seus filhos, Maria América e Se-
bastião Ubiratan, mandam oficial-
mente, às 8.30 horas, na Igreja de
Nossa Senhora do Loreto, em Ja-
carapaguá, uma missa em ação de
grças, convidando à assistên-
cia de seus amigos e colegas.

Clubes e festas

MINISTRO JOAO NEVES — En-
certa-se hoje, terça-feira, a lista
que se sobe no "Jornal do Comér-
cio", de amigos do ministro João
Neves para, um banquete que lhe
será oferecido, por iniciativa da

Associação Mundial de Escritores
P.R.N. Clube, de que é sócio fun-
dador. A comissão promotora é a
seguinte: dr. Café Filho, vice-pre-
sidente da República; ministro Re-
grino de Lima, da Justiça; e Sinesio
Filho, da Educação; ministro José
Lins, presidente do Supremo
Tribunal; ministro Ataúlfo de
Faria, dr. Levi Carneiro, dr. Otí-
lino Braga, dr. Amós Chateaubriand,
dr. Aloysio de Castro, dr. Pedro
Calmon e dr. Claudio de Souza. O
jantar será no Hotel Miramar.

Homenagens

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS
— Realizar-se-á, terça-feira, 29 do
corrente, às 21 horas, no Salão
Brazileiro, a sessão solene em que
se fará homenagem ao escritor Francisco
Leite, que será saudado, em nome
da Academia, pelo acadêmico Pho-
ebon Serpa. Francisco Leite succe-
derá a Leoncio Corêa, na Polí-
trona n.º 22, que tem como patro-
na a Ferreira de Araújo. A entrada
será franca, a todos aqueles que
se interessam pela cultura nacio-
nal.

— O Centro Mineiro fará, reali-
zando uma sessão cultural no auditó-
rio do Ministério da Educação, no pró-
ximo dia 30, às 20 horas, uma hon-
reando o ESTADO DE SERGIPE.

Jantares

Realiza-se, no dia 31, às 20 horas,
no Clube dos Cabanos, o jantar que
os amigos e admiradores do dr. Ga-
briel Pedro Moreira lhe oferecem
por motivo de sua investidura na
presidência do I.A.P.I. As listas
de adesão a essa homenagem são
alinhadas, encontradas na portaria da
A.B.I. no "Jornal do Comércio", e
na Secretaria do P.S.P., à rua
São José, sendo convidados de
honra, os srs. ministros, general
Estillac Leal e Danton Coelho; o sr.
Café Filho, vice-presidente da Re-
pública; deputados Nereu Ramos,
Gurgel de Amaral, Decidoro de Men-
dona e Brochado da Rocha; vere-
dores Alvaro Dias e Levi Neves.

Festas

A Associação Brasileira dos Pro-
fissionais dos Teatros de São
do Rio de Janeiro, fará, no dia
10 de junho, no teatro do Bra-
sili, à rua do Passado, o segundo
grande desfile de penteados. Se-
guir-se-á um baile, no salão de sua
associação, homenagem a imprensa
caricaturada por intermédio de seus
representantes ali presentes.

FESTA DE "CORPUS CHRISTI"
— A Irmandade do Santíssimo Sa-
cramento da Candelária, realizará,
em sua templo, domingo, 2 de junho,
a 3ª festa, e a magna festa de "Cor-
pus Christi", e o seguinte o pro-
grama organizado: MISSA SOLENE
PONTIFICIAL, tendo como pre-
dador o Revmo. Monsenhor Prelado
D. Henrique de Magalhães. Às 17
horas, LEITURA DA NOMEAÇÃO
dos irmãos eleitos para servir
no ano canônico de 1951-1952.
"TE DEUM" SOLENE, com bênção
do Santíssimo Sacramento, tendo
como preador o Revmo. Obispo Be-
nedito Marinho, Vigário da Paróquia
de S. José.

Viajantes

Chega hoje, ao Rio, procedente
de Buenos Aires, acompanhado de
sua esposa, o sr. Marcel Henri Ja-
per, embaixador da Bélgica, no
Rio de Janeiro.

Missa

As operárias da "Fina Comércio
e Indústria S.A." farão, reali-
zação, dia 31 de maio, às 10.30 horas, na
Igreja de São Jorge, missa em ação
de graças pela vitória alcançada
pelo dr. Getúlio Vargas.

Doenças Nervosas e Mentais DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à
Domicílio
ALCINO GUANARARA
R. 15-A, AND.
2.º, 4.º, 6.º e 12.º de 18 horas.
Tel. 22-6833 — Res. 44-3633

BURT LANCASTER
"Ousadia"
Technicolor

PRÉ-SEIO
HOJE
24-6-8-10-14

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

"O Mágico de Oz" "As Minas do Rei Salomão"

A partir de depois de amanhã,
quinta-feira, nos 3 cinemas Metro,
estará em cartaz a reapresenta-
ção do técnico O Mágico de Oz.
Oz, tão ansiosamente aguarda-
do. Encabeçando o elenco des-
sa inolvidável película, extradi-
ta da obra de Frank Baum,
encontramos a encantadora Ju-
dy Garland, secundada por
Frank Morgan, Ray Belger, Bert
Lahr e Jack Haley, além de mu-
lhos outros vivendo na tela o so-
nho maravilhoso da pequena Do-
rothy. Essa produção de Mer-
vin Le Roy, dirigida por Victor
Fleming, que constituiu o en-
canto da película, é um espec-
táculo para adultos, voltado, tra-
zendo consigo seus protagonistas
bizarros, juntamente com sua
história de profundo humanis-
mo. Em cartaz, até amanhã,
color, apresentando Burt Lan-
caster, Jeanne Dru e Robert
Walker nos principais papéis

"AS MINAS DO REI SALO-
MAO" — Essa película, toda fil-
mada em pleno cenário da Afri-
ca, em technicolor, tendo como
intérpretes centrais Deborah
Kerr e Stewart Granger, além de
contar com a participação de
milhares e milhares de nativos e
animais selvagens, tem seu dia
de estréia nos cinemas Metro inar-
cado para 21 de junho próximo

"O leão de Damasco"

Terá na próxima segunda-feira
já nos cinemas ART PALACIO,
RIVOLI, COLISEU, TRINDA-
DE, NATAL e PARATODOS o lan-
çamento da esperada película de
aventuras que é a continuá-
ção do inolvidável "Capitão
Tempestade" e intitulada O
LEÃO DE DAMASCO (O leão de
Damasco), um filme em cen-
tento movimento, dinâmico,
com cenas arrojadas, lutas, com-
bates, romance ardente nos céus
de Veneza, e Carla Candiani,
Doris Duranti, Adriano Rimoli,
Carlo Ninchi e Ermindo Spal-
li. O argumento, original de
Emilio Salgari, se reporta à
guerra entre turcos e venezia-
nos ocorrida no século XIII.
Com cenário de Omar Salgari e
direção de Corrado d'Erice, es-
ta produção italiana da Sclera
de Roma está destinada a gran-
de sucesso no Rio

Ciclista morio por auto

Na rua Coelho Cintra, próxi-
mo ao túnel do Leme, o carvoe-
iro Manoel Gonçalves de Andrade,
de 26 anos, casado, residente e
trabalhando na carvoaria de
propriedade de seu cunhado,
Manoel Pinheiro, na rua da Pas-
sagem, 178, quando montava
uma bicicleta foi colido por um
"Cadillac", sofrendo afunda-
mento do crânio.
Levado para o Hospital Mi-
guel Couto, faleceu na mesa de
operação.
Segundo informaram testemu-
nhas, o carro atropelador tem o
número 21.49.
O comissário Harrison, do 3º
D. P. tomou conhecimento do
fato.

Estréia de um programa e dois cantores, na PRE-8

"24 horas de vida alheia", de Paulo Gracindo — A tem-
perada de Fernando Albuquerque e o programa de Linda Batista

Três estréias estão marcadas
para esta semana, na Rádio
Nacional. Duas delas são de can-
tores, e uma, de um programa.
"24 HORAS DA VIDA ALHEIA"
A primeira estréia é a do pro-
grama de Paulo Gracindo —
"24 horas de vida alheia", na
sexta-feira, às 22.10, sob os aus-
pícios do Sábão Platino e da
Cera "Tabu". Nessa nova pro-
dução do festejado "galã", ve-
remos um panorama da vida
dos outros sob o manto multi-
colorido da sátira, da blague e
da comididade.
Paulo Gracindo, com a inter-
pretação do elenco rádio-teatral,
vai mostrar-se um psicólogo e
observador, mostrando como são
as "24 horas da vida alheia".
Depois de vitoriosa temporada
em São Paulo, o "cantor de
Caribe" volta ao Rio, agora, pa-
ra uma temporada na PRE-8,
onde debutará no sábado, no
"Programa César de Alencar",
no "Show do Café Predileto",
cantando, também, as terças-
feiras, às 22.10. Além do sá-
bado, o programa de César será
apresentado do Teatro João

Caciano, onde o espaço é maior
para acolher o público.
Fernando Albuquerque tem, em



Fernando Albuquerque

nós, muitos fãs, sendo bastante
conhecido e admirado através de
suas gravações e de temporadas
anteriores. E, sem favor, um
magnífico intérprete de boleros,
figurando entre os mais categori-
zados que têm atuado no país.

LINDA BATISTA

Ela, que foi "rainha" durante
onze anos e que continua como a
bandeira de uma legião de fãs,
estará, finalmente, no domín-
io, no programa escrito por Fer-
nando Lobo, "E uma coisa lin-
da!", com o qual o seu público
poderá vê-la e ouvi-la — e
aplaudir, também.

Com o lançamento de "E uma
coisa linda!", das 20 às 20.35,
"Leite de Colônia encerra a sé-
rie de audições de "Tournée
Musical", que vinha sendo irra-
diada no mesmo horário.

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e
CARIOCA — "Presença de Aní-
ta", filme nacional, com Vera
Nunes e Orlando Viar — As 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO AMERICA — "A
Salamandra de ouro", com Tre-
vor Howard e Anouk — As 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — 2ª Semana —
"Guerrilheiros das Filipinas",
com Tyrone Power — As 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e ART-PALACIO —
"Mulheres sem nome", com Va-
lentina Cortese e Simone Simon
— As 14 — 16 — 18 — 20 e 22
horas.

METRO TIJUCA e METRO
COPACABANA — "Ousadia",
com Burt Lancaster — As 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Ousa-
dia", com Burt Lancaster — As 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO
COPACABANA — "Ousadia",
em technicolor, com Burt Lan-
caster — As 14 — 16 — 18 —
20 e 22 horas.

FLAZA, ASTORIA, OLINDA
e MASCOOTE — "Vida
da minha vida", com Parley
Granger e Joan Evans — As 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, RITZ, PRIMOR
e COLONIAL — "Golpe do des-
pacho", com Rhonda Fleming e
Dick Powell — As 14 — 16 —
18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO e ROXY — "His-
tória de amor", com Assia No-
ris e Carlos Campanini — As 14
— 16 — 18 — 20 — 22.40
e 22.45 horas.

REX — "Passado tenebroso",
com William Holden e "Costa
Barbara", com Stephen Dunne
— A partir das 14 horas.

RIVOLI — "O Virgílio Te-
leira", com Amalia Rodrigues e
Virgílio Teila — As 14 — 16 —
18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais
desenhados, comédias, documenta-
rios, shorts, etc. — Sessões a
partir das 10 horas.

CAPITULO — Jornais des-
enhados, comédias, documenta-
rios, shorts, etc. — Sessões conti-
nuas a partir das 10 horas.

LEME — "O Fado", com Am-
ália Rodrigues e Virgílio Teila —
As 14 — 16 — 18 — 20 e
22 horas.

PIRAJA — "Passado tene-
broso", com "Costa Barbara" — A
partir das 14 horas.

IPANEMA — "A salamandra
de ouro", com Trevor Howard
e Anouk — As 14 — 16 — 18
— 20 e 22 horas.

ATVORADO — "Safari", com
Douglas Fairbanks Jr. e Mede-
leine Carroll — A partir das 14
horas.

PRESIDENTE e SAO JOSE —
"O Fado", com Amália Rodri-
gues e Virgílio Teila — As 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Quanto te ame!",
com Kathlyn Grayson e Marj
Lanza — As 14 — 16 — 18 —
20 e 22 horas.

IRIS e MARACANA — "Pre-
sença de Anita", filme nacional,
com Vera Nunes e Orlando Vi-
lar — As 14 — 16 — 18 — 20
e 22 horas.

MADUREIRA e MONTE CAR-
TELO — "Presença de Anita",
filme nacional, com Vera Nu-
nes e Orlando Viar — As 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Mulheres
sem nome", com Valentina Cor-
tesse e Simone Simon — As 14
— 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MUSICA

Bailarina Lúcia Chase

No Instituto Brasil-Estados Uni-
dos, realiza-se hoje, às 20.30 horas,
a 1ª Sessão de Música, com o
Senador Vergueiro, 103, uma
palestra sobre o "Ballet-Theatre",
feita pela sra. Lucia Chase, dire-
tora do famoso conjunto que ora nos
visita.

Florence Fischer.

O conhecido soprano norte-ame-
ricano Florence Fischer, dará hoje
um recital de canto no Teatro Co-
pacabana, às 21 horas, em bene-
fício da "Fundação Belas Artes de
Oliveira".

O programa incluirá obras de
Mozart, Gluck, compositores
norte-americanos, "negro-spirituais"
e músicas brasileiras.

Concerto de Violão

Hoje, às 21 horas, realiza-se no
Salão Leopoldo Miguez o concerto
de violão clássico do artista argen-
tino Maria Luisa Andio, que vem
precedida de amplas louvores da
crítica.

Marçal Sylvia Romero

O festejado tenor Marçal Sylvia
Romero dará um recital de canto
no próximo dia 10 de junho, às 18
horas, no Conservatório Brasileiro
de Música.

Teatro



EROS VOLUSIA esteve afastada de nossos palcos durante algum
tempo, e atou em São Paulo em vários espetáculos do empresário
Ferreira da Silva. Agora vai reaparecer entre nós e a partir de
quinta-feira, no Teatro Carlos Gomes na revista "O Pudim de Ou-
ro". A antiga bailarina surgirá como vedeta

A crise tremenda de fealros As desapropriações projeta- das pelo Legislativo Muni- cipal

Uma situação de alarme a que che-
gou o teatro nacional, pela crise
aguda causada pela falta sempre
crescente de casas de espetáculos,
está provocando uma reação deci-
siva de parte daqueles que, há mu-
lto tempo, deviam ter atacado o pro-
blema frontalmente. O Legislativo Municipal já apresentou lei para des-
apropriação do famigerado Teatro Fenix, lei que deve ir esta semana
ainda, à sanção do prefeito do Distrito Federal.

O Serviço Nacional de Teatro contraria seus esforços no sentido de
obter mais casas de espetáculos em todo o território nacional. Contudo,
a falta mais empolgante do problema reside na desapropriação e recon-
versão de antigos teatros hoje explorados como cinemas, a saber: O Pa-
lácio, o Eldorado (se reconstruído), o Fenix e Cine-Centário, na Aven-
ida Getúlio Vargas, excelente construção, inaugurada pelo hoje sen-
domeo Viriato Corêa. Espetáculo teatral, com capacidade para 1.600
espectadores, que sua proprietária, D. Angiolina Grimaldi, dedicaria ex-
clusivamente a teatro e teatro para as massas, acessível e instrutivo.

Localizado num ponto onde hoje se realizam espetáculos de atrações
mundiais, o Cine-Centário está relegado à categoria de cinema de
quinta classe mediante aluguel inferior a seis mil cruzeiros mensais, em
quanto a classe teatral e o povo carioca se vêm privados de uma casa de
espetáculos de primeira ordem. Eis aí um caminho indicado ao sr. pre-
feito e aqueles que, no presente, desejam sinceramente resolver ou atenu-
ar a falta aterradora de casas de espetáculos na Capital da República.

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e
toda correspondência para a SEÇÃO
TEATRAL deste jornal, devem ser
enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"A Inimiga dos Homens"

Após atingir a sua décima semana
de representações consecutivas no
Simples Teatrinho de Bolso, na
Praça General Osório em Ipanema,
cederá dentro em breve seu lugar
a nova peça do genial Arthur de
Azevedo "O Dote".

"Ninotchka" por Dulcina e

Odilon — A peça de Melchior Len-
de, apresentada em tradução
de Reynaldo Magalhães Junior
no Teatro Regina, já se pode gan-
tar que está cercada de notável
sucesso. "Ninotchka" se teve um
feliz tradutor tem a lhe de-
monstrado o talento de grande
compositor de artistas de grande
classe, e que em muito lhe ve-
luz as ações. Dulcina e Odilon
nem de se apresentarem em gran-
des trabalhos não se descuram
dos trabalhos de seus companheiros
para que o espetáculo seja a gran-
de realidade que assistimos em car-
tas no Teatro Regina. "Ninotchka"
tem o concurso de Manoel Fera,
Suzana Negri, Jorge Diniz, Armando
Rosa, Ambrosio Freigle, Dinorah
Pera, Narte, Lanza e Teresinha
Amayo, todos senhores de seus pa-
péis dando grande beleza e cunho
de realidade as representações. Pe-
lo que se vê no Regina pode-se
afirmar que a peça fará grande
carreira no cartaz do teatro da rua
Alcindo Guanabara.

O reaparecimento de Procópio

Ferreira, no
Rio, vai se dar no mês de junho,
no Alvorada, com "O marido de
Nina", uma comédia de André Rou-
sin. O Alvorada, que até aqui fun-
cionou como casa exibir de fil-
mes, deixará definitivamente de ser
cinema, para ser teatro, com uma
placardado por ocasião de sua cons-
trução.

O homogêneo elenco que Ta-

trouxe para o elegante teatrinho do
Posto 6 em Copacabana, está
dando as despedidas de "Buenos
Aires à vista", a interessante re-
vista de Tamara e Bronenberg que
vem fazendo a delícia dos frequen-
tadores do Folies. Exigências de
contrato obrigam em breve, a reti-
rada de cena dessa interessante se-
quência de apresentações interna-
cionais.

Juan Daniel continua apresen-

tando com sucesso, a revista de A. Flores e M.
Bronenberg — "Moulin Rouge". O
Recruto tem sido esplendidas casas
com esse sucesso que não pode sair
do cartaz, graças à afiliação do
público desejoso de ver Walter Da-
vila, Mary Lopes, Carmen Rodriguez,
Aurea Paiva e Vicente Marchelli.

Pedro Bloch

especialmente para
o reaparecimento da nossa grande
Conchita de Moraes. Odilon tem em
"Irene" uma grande e curiosa cria-
ção. Quatro adolescentes compo-
m o elenco, um elenco de pri-
meira ordem para a interpretação
do novo trabalho do autor de "As
coisas de Eurídice".
Dulcina dirige magnificamente es-
ta peça que tem cenário de Lucia-
no Trigo.

— A situação de alarme a que che-

gou o teatro nacional, pela crise
aguda causada pela falta sempre
crescente de casas de espetáculos,
está provocando uma reação deci-
siva de parte daqueles que, há mu-
lto tempo, deviam ter atacado o pro-
blema frontalmente. O Legislativo Municipal já apresentou lei para des-
apropriação do famigerado Teatro Fenix, lei que deve ir esta semana
ainda, à sanção do prefeito do Distrito Federal.

O Serviço Nacional de Teatro contraria seus esforços no sentido de
obter mais casas de espetáculos em todo o território nacional. Contudo,
a falta mais empolgante do problema reside na desapropriação e recon-
versão de antigos teatros hoje explorados como cinemas, a saber: O Pa-
lácio, o Eldorado (se reconstruído), o Fenix e Cine-Centário, na Aven-
ida Getúlio Vargas, excelente construção, inaugurada pelo hoje sen-
domeo Viriato Corêa. Espetáculo teatral, com capacidade para 1.600
espectadores, que sua proprietária, D. Angiolina Grimaldi, dedicaria ex-
clusivamente a teatro e teatro para as massas, acessível e instrutivo.

Homenageando o exmo. sr. pre-

sidente do Ban-
co do Brasil, dr. Ricardo Jafet,
Associação Artística Banco do Brasil
fará apresentar pelo "Grupo Tea-
tral Maria Castro", no próximo dia
31 de maio, às 21 horas, a comédia
de Luis Iglesias — "Sol de Prima-
vera", que terá a seguinte distri-
buição: ESPERANÇA — Sra. Ma-
ria Medeiros Pinheiro; FLAVIO — José
Virgílio Simões de Castro; FELICI-
DADE — Sra. Lygia Carvalho Lo-
pes; JANUARIO — Armando Simões
de Castro; BENEDITO — Francisco
da Silva Nobre; SUZANA — Sra.
Márcia Colares Pinheiro; PENE-
tagoras Moreira da Silva; MARIA
CLARA — Sra. Myriam Clá de
Castro

"Mise

A PERTURBAÇÃO DA VIDA ECONOMICA NACIONAL FRUTO DO DESRESPEITO DE LEIS ECONOMICAS PACIFICAS

**Necessidade de estudos de base
para orientar a política econômica**

**Assuntos do Amazonas e do Pará focalizados na reunião de ontem, da Câmara
- Aumento do capital da Companhia Hidrelétrica do São Francisco**

Teve um expediente excepcionalmente pobre e inexpressivo a Câmara dos Deputados. A inexpressividade começava pelo plenário, que estava vazio. Os poucos oradores que falaram, fizeram-no sob ambiente de indiferença e nenhum aparte foi pronunciado, a não ser quando o sr. Amando Fontes pranteava a morte do arcebispo do Maranhão, D. Adalberto Sobral. Nesta oportunidade, apartaram os srs. Arruda Câmara e um representante do Ceará, em nome de toda a bancada.

Situação econômica

O orador inicial do grande expediente, foi o sr. Roberto Moreno. Terminava discurso anterior, em que se opunha ao preparo militar, mesmo preventivo, de nosso país, para a emergência de guerra.

Completando o tempo, falou o sr. Carmelo d'Agostino que anunciou desejo expor, em minuciosa análise, a realidade econômica e social do país. Afirmando que a perturbação do equilíbrio da vida nacional se deve ao desrespeito de leis econômicas pacíficas e que estamos colhendo frutos de sucessivos erros administrativos. Afirma haver necessidade de estudos de base, para orientar a política econômica e passa a criticar a redução das taxas de juros, determinada pela Superintendência da Moeda e do Crédito. Sobre o Plano Salte, afirma que o mesmo, no momento, é absolutamente inexistente, principalmente porque as cifras de seu orçamento, assentadas há anos, são hoje insuficientes para o seu custeio. E termina por afirmar que temos necessidade de transporte e armazenamento.

Amazonas e Pará

O sr. Cunha Machado, do P.S.D. do Maranhão, defendeu emendas de sua autoria ao projeto do sr. Pereira da Silva que cria o Serviço Complementar Móvel de Assistência Médica e Sanitária da Amazônia. A emenda

da inclui o Maranhão entre os Estados que deverão ser inicialmente beneficiados pelo projeto.

Finalmente, o sr. Armando Correia manteve sua acusação ao governo do Pará, a respeito da questão das demissões em massa, assunto de que já tratara e que fora formalmente contestado por vários representantes paraenses.

Ordem do dia

Em ordem do dia, não melhorou o nível da sessão. O primeiro projeto em discussão era o que dispõe sobre o aumento do Capital da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Apoiando a proposição, falaram os srs. Arruda Câmara e Luiz Garcia, consumindo todo o tempo destinado à primeira parte da ordem do dia.

Na segunda, quando apenas se discutem os projetos, estava em primeiro lugar o que disciplina o trabalho nos seringais, de autoria do sr. Plínio Coelho. O autor falou, defendendo sua iniciativa e mostrando as necessidades dos trabalhadores em seringais, bem como a defesa do produto. Outro orador, no mesmo sentido, foi o sr. Medeiros Neto, que endossou as palavras do autor da proposição.

O resto do tempo foi empregado em discussão de outros projetos, sem qualquer objetivo concreto.

Novas penas para os crimes contra a Economia Popular

Convertido em diligência o projeto relativo à criação do Ministério da Saúde

Sob a presidência do sr. Dário Cardoso, reuniu-se, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

Inicialmente, o sr. Aloisio de Carvalho apresentou parecer pela constitucionalidade do projeto que regula a ação popular instituída pelo artigo 141, § 3º da Constituição. Foram aprovadas, juntamente com o projeto, 15 emendas do relator.

O sr. Atílio Vivacqua, em longo parecer, manifestou-se pela constitucionalidade do projeto que reajusta o imposto único sobre combustíveis líquidos e lubrificantes. A votação da matéria foi adiada por ter o sr. Olavo Oliveira requerido vista do processo.

A seguir o sr. Ivo de Aquino

relatou o projeto que modifica as penas de crimes contra a economia popular e altera o seu processo no Distrito Federal. O parecer do líder da maioria concluiu pela aprovação do projeto com emendas de sua autoria. A comissão subscreveu o parecer.

Ainda o sr. Ivo de Aquino propôs fosse convertido em diligência o exame do projeto que cria o Ministério da Saúde. Frisou o relator que sobre assunto tão complexo e importante deve ser ouvido o Ministério da Educação e Saúde.

Como relator do vencido, o sr. Ivo de Aquino apresentou parecer contrário, aprovado pela Comissão. Ao projeto que da nova redação ao artigo 574, do Código do Processo Penal.

RIGOROSO INQUERITO PROMOVIDO PELA SECRETARIA DE VIAÇÃO

**Serão apuradas as denúncias do vereador Carlos Frias —
Aprovada a desapropriação dos imóveis onde funcionam colégios ameaçados de despejo — Também desapropriado o Teatro Fenix**

No expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Carlos Frias denunciou a existência de uma quadrilha de funcionários municipais que vem extorquindo a população dos subúrbios. Exibiu o vereador uditais protocolos falsos assinados por dois funcionários da Prefeitura srs. Paulo Ferreira de Oliveira e Juvenal F. Carvalho, que exigiam pagamentos de certos moradores, declarando-lhes que a Prefeitura estava fazendo melhoramentos nas suas ruas e que era necessário contribuir com dinheiro ou com material. Adiantou o sr. Carlos Frias que estivera na manhã de ontem com o Secretário de Viação e Obras a quem relatara o ocorrido, obtendo a promessa de um rigoroso inquerito que o caso merece, por parte daquela secretaria.

O sr. Alvaro Dias requereu e foi aceito, um voto de congratulações ao "Jornal dos Esportes" pela iniciativa da instituição do

"Campeonato de Jogos Infantis" O sr. Indio do Brasil pediu sendo atendido, a transcrição nos Anais, de um telegrama de congratulações que recebera da Sociedade dos Amigos de Pedro Ernesto, por haver apresentado do uma indicação sugerindo seja dado o nome desse ex-prefeito ao edifício da Câmara Municipal. Em seguida foi aprovado, sem oradores, um bloco de indicações solicitando ao prefeito providências diversas.

O sr. Levi Neves em longo discurso definiu o pensamento da bancada de seu partido, o PSD, em face dos panoramas nacional e internacional.

Findando essa primeira parte dos trabalhos, o sr. Celso Lisboa respondeu às críticas a ele formuladas na sessão anterior pelo sr. Mario Martins.

**Desapropriação de colégios
ameaçados de despejo**

Na ordem do dia foi final-

Batalha política na Paraíba em torno de duas Prefeituras



NO CATETE O PRESIDENTE DA UNIAO DOS HOMENS DE COR — O presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, em audiência, o sr. Joviano Severino de Melo, presidente da União dos Homens de Cor, que se fez acompanhar do jornalista José Bernardo da Silva, orientador daquela entidade. No clichê, um aspecto da audiência

Grande estoque de produtos retidos por falta de transportes

**O caso do vereador
Edgar de Carvalho**
Solidária com o companheiro,
a bancada do P.T.B.
na Câmara Municipal

Recebemos a seguinte nota oficial da bancada do PTB na Câmara Municipal:

"Examinando os fatos nos quais foi injustamente envolvido o vereador Edgar de Carvalho, a bancada do Partido Trabalhista Brasileiro resolveu, em reunião especialmente realizada, hipotecar sua inteira solidariedade àquele companheiro, considerando o mesmo alheio a uma publicidade comercial que compromete o Poder Legislativo.

Ficou definitivamente esclarecido o incidente e provado que aquele representante do povo nenhuma relação mantém com a firma interessada na escandalosa publicidade comercial.

Resolveu ainda a bancada dar o assunto por encerrado e repelir energicamente a leviana atitude dos promotores de tal propaganda atentária ao respeito devido às instituições públicas".

**Focalizado ontem, no Senado, o problema
do escoamento da produção — A instituição
da Ordem do Mérito do Engenheiro**

Teve a presidência do sr. Café Filho a sessão de ontem do Senado. O presidente comunicou à Casa que estivera em seu gabinete o ministro João Emilio Ribeiro, para agradecer ao Senado sua manifestação em relação à mensagem do Presidente da República, referente à sua nomeação para missão diplomática no estrangeiro.

No expediente, ocupou a tribuna o sr. Othon Mader, representante do Paraná, que tratou de problemas de abastecimento, transportes e barateamento do custo de vida. Disse que as providências sugeridas pelo Presidente da República ao Congresso Nacional poderão resolver o problema.

Escoamento da produção

Em seguida, o orador referiu-se a uma notícia divulgada nesta capital, sobre abastecimento, e passou a ler telegrama recebido da Câmara Municipal de Cornélio Procopio, solicitando que interceda junto ao Ministro da Viação a fim de que sejam tomadas providências para o fornecimento de vagões destinados ao escoamento da produção da região do norte do Paraná.

O telegrama cita o caso da Cooperativa Agrícola Mista de Congonhas, que possui em armazéns a quantidade de 5.137 sacas de milho, com vagão requisitado em 12 de agosto de 1950, até agora sem solução.

Tem ainda a cooperativa outros gêneros de primeira necessidade, como feijão, em depósito, esperando transporte. O senador paranaense disse que o seu Estado oferece produção volumosa de cereais que poderá aliviar, em parte, o angustioso problema do abastecimento de São Paulo e Rio. O que falta aos agricultores daquele Estado é simplesmente transporte.

Em Goiás

O sr. Costa Pereira, em aparte, disse que o mesmo ocorre em Goiás. Em Anápolis, existem na área de 600 mil sacas de arroz, da colheita do ano passado, sem transporte. E acrescentou: "Que vale fomento da produção, quando escasseiam vagões para transportá-la? O sr. Othon Mader, prosseguindo em suas considerações, disse que também outros Estados, como o Rio Grande do Sul, sofrem do mesmo mal. Nesse Estado existem três milhões de sacas de arroz em excesso sobre a produção. Esse arroz poderia ser exportado, porque está além do consumo nacional. Entretanto, também está retido no interior do Rio Grande do Sul. Outro aspecto do problema apontou o representante do Paraná: um milhão de toneladas de sal estão no Rio Grande do Norte, aguardando transporte, enquanto no Rio Grande do Sul os criadores estão a bracos não só com a falta de sal como também pela alta constante do preço desse produto. Recordou o sr. Mader a frase de um antigo

presidente Washington Luiz: "Governar é abrir estradas", declarando que, realmente, tinha razão o ex-presidente. Concluiu o senador pelo Paraná declarando que os seus coestadanos estão atendendo ao apelo no sentido do aumento da produção. Mas é preciso que se dê transporte para o escoamento dessa produção.

Aposentadoria de servidor do Senado

Na ordem do dia, o Senado

aprovou a constitucionalidade do projeto de resolução, que aposentará, nos termos do artigo 191, n. II, da Constituição Federal, com os vencimentos integrais e a gratificação adicional correspondente, por contar mais de 37 anos de serviço, o portelero parador "M" do Senado Federal, Diocleto de Araújo Silva. Falaram a favor, os srs. Mozart Lago e Melo Viana, ambos pondo em destaque os serviços prestados.

(Conclui na pág. seguinte)

**A eleição, em agosto, dos prefeitos de João
Pessoa e Campina Grande e o momento
político paraibano**

**O P.S.D. lançaria o sr. José Jofili em oposição
ao sr. Plínio Lemos — Regressou o
senador Rui Carneiro**

Por via aérea, regressou da Paraíba o senador Rui Carneiro, presidente do PSD daquele Estado. O político paraibano demorou-se alguns dias em seu Estado, em visita às regiões assoladas pela seca. Chefe, entretanto, de um dos agrupamentos partidários mais numerosos do Estado, o sr. Rui Carneiro aproveitou a oportunidade para examinar a situação política e assentar a posição do PSD face às próximas eleições municipais que ali se realizarão em agosto. Esse problema, aliás, já está colocado na ordem do dia, estando os partidos locais desenvolvendo atividades no sentido da escolha de seus candidatos.



Rui Carneiro

Modificações essenciais

Como estava previsto, pelo menos duas prefeituras deveriam suscitar modificações essenciais no panorama político estadual. E isso é o que já está ocorrendo. Com efeito, segundo informações por nós colhidas em círculos chegados à política paraibana, a frente partidária que se formou para a eleição do sr. José Américo está correndo o perigo de desfecho, determinando pelo caso da prefeitura de Campina Grande. Lançada praticamente a candidatura do sr. Plínio Lemos a esse posto, com o apoio de vários partidos, com ela o PSD não parece disposto a concordar, muito embora o candidato conte, de antemão, com as simpatias do governador. Confirmando as previsões do noticiário há tempos estampado nestas colunas, o PSD está resolvido a apresentar candidato próprio à prefeitura de Campina Grande e para isso já teria entrado em articulação com o sr. Argemiro de Figueiredo, presidente da UDN, e candidato derrotado ao governo do Estado nas últimas eleições. Segundo consta, pretende o PSD apresentar o nome do deputado José Jofili, indicando a UDN o candidato a vice-prefeito. Esse teria sido o objetivo principal das conversações mantidas pelo sr. Rui Carneiro durante sua estada na Paraíba. A concretizar-se esta hipótese, o chefe peessedista paraibano entra em boa paz com seu antigo adversário, o ex-interventor Argemiro de Figueiredo, que agora mesmo, por intermédio de seus porta-vozes na Câmara Federal, iniciou o combate ao governador José Américo.

A Prefeitura da capital

A prefeitura da capital, por razões óbvias, está também centralizando as atenções dos meios políticos locais e determinando uma crise semelhante à que se prevê para o caso de Campina Grande. Para a prefeitura de João Pessoa, o PTB, agora reorganizado e com muitas possibilidades de vir a fortalecer-se ainda mais no quadro político

local, pretende indicar o nome do deputado estadual Luiz de Oliveira Lima. Esse parlamentar estava anteriormente filiado a UDN e era um dos estelões da política do sr. Argemiro, na capital. Rompendo recentemente com o dirigente udenista, o sr. Luiz de Oliveira Lima ingressou no PTB, juntamente com outros deputados estaduais. Dispondo de influência no eleitorado da capital, o sr. Oliveira Lima teria inegavelmente muitas possibilidades de levar a melhor. Considerando esses aspectos, o PSD resolveu apresentar o nome do deputado Alcides Carneiro, o qual poderá vir a contar com o apoio da corrente liderada pelo sr. Argemiro de Figueiredo. Observadores da política paraibana salientam a curiosidade das manobras peessedistas, nas quais reconhecem certa habilidade, pois a corrente do sr. Rui Carneiro, embora investindo contra o candidato à prefeitura de Campina Grande, ligado por parentesco ao governador, indica para a chefia do executivo de João Pessoa precisamente outro nome contra o qual o sr. José Américo não poderia fazer objeções sem grandes constrangimentos pessoais.

No Senado, o Conselho de Economia

A Comissão de Finanças do Senado receberá, hoje, às 17 horas, a visita dos membros do Conselho Nacional de Economia, com os quais serão trocadas idéias para mais estreita colaboração entre os dois órgãos técnicos.

No Senado, hoje, o ministro João Neves

Hoje, às 10 horas, reunir-se-ão, no Monre, as Comissões de Diplomacia da Câmara dos Deputados e de Relações Exteriores do Senado para ouvirem exposição do ministro João Neves da Fontoura, sobre a atuação e os resultados da Conferência dos Chanceleres, recentemente reunida em Washington.

Encerrada a Convenção do P. S. D. do Espírito Santo

**Moção de solidariedade ao Presidente da
República — Reeleita a Comissão Executiva**

VITÓRIA, 28 (Asapress) — O Partido Social Democrático, seção do Espírito Santo, realizou sua convenção estadual, comparando todos os diretores municipais. Os trabalhos decorreram em ordem, sob a presidência do senador Carlos Lindenberg, sendo debatidas várias teses sobre assuntos de interesse coletivo.

Foram votadas e aprovadas moções de solidariedade ao presidente da República, ao presidente nacional do partido e ao governador José Santos Neves, sendo eleita a seguinte Comissão Executiva: Presidente de honra — senador Carlos Lindenberg; presidente — governador José Santos Neves; vice-presidentes — José Rodrigues Sette, deputado Luis Lima Freitas; secretários — deputados Eurico Aguiar Sales e Alfredo Antônio; tesoureiro — Marcondes Junior e Ary Viana.

Todos os membros da Comissão Executiva foram reeleitos, excetuados apenas dois, em cujas vagas figurarão os srs. Erildo Martins e José Rodrigues Sette.



C. Lindenberg

CONVIDADO O MINISTRO JOAO NEVES A VISITAR SAO PAULO

Ao ministro João Neves da Fontoura, o governador Lucas Nogueira Garcez, endereçou um convite para visitar o Estado baiano.

Aceito o convite, o chanceler João Neves, será hóspede do Governador do Estado, devendo seguir em meados de junho próximo. Em São Paulo o embaixador fará conferências para as classes conservadoras e comerciais sobre a atuação da Missão Brasileira na Conferência de Washington. Foi portador do convite o ex-deputado federal Paulo Nogueira Filho.

EL GRECO (D. FERREIRA) DE PONTA A PONTA LEVANTOU O "CLASSICO RAUL DE CARVALHO"

A MANHÃ no Turfe

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

CORRIDA DE SÁBADO

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 13,30 horas. (Plata de grama).	7 Miss France	52	8 Lover's Moon	52
	4-6 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 Às 14,30 horas.	Ks.	9 Eagle Pass	49
1-1 Elvi	1-1 Vitória do Palmar	58		
2-3 El Gin	2-2 Lusiana	58		
3-3 Spencer	2-3 Petulante	58		
4-4 Acude	4-4 Mutiata	58		
5 El Garboso	3-3 Sarabela	58		
	6 Fair Lady	58		
	7 Jole	58		
4-6 Demônio	4-8 Pequita Bamba	58		
7 Agual	6 Joy	56		
2-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — Às 13,35 horas.	10 Panquea	58		
	5-6 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 Às 15,05 horas.	Ks.		
1-1 Hidalgo	1-1 Oraci	55		
2-2 Panda	2-3 Guayanas	55		
3-3 Sierra Madre	2-3 Accordoon	55		
4-4 Perilla	4-4 Freedom	55		
	3-5 Guambi	55		
5-5 Grey Girl	6 Avante	55		
6-6 Bepadana	7-7 Guello	55		
3-6 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — Às 14,05.	8-8 Diapson	55		
	9-9 Soberano	55		
	10-10 Gladio	55		
1-1 Nadi	6-6 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 Handicap Especial (Hobert Mose) — Às 15,40 horas. (BETTING).	Ks.		
2-2 Florida				
3-3 Nico	1-1 Durpan	60		
4-4 Real	2-2 La Malbale	53		
	2-3 Globo	58		
5-5 Petelm	4-4 Monaco	52		
6-6 Chumbo	3-5 Iana	52		
7-7 Rubelle				
8-8 Horeb				
				</

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — Às 13 horas.	1-1 Bogó	54
2-2 Kanthar	54	
3-3 Enolo	54	
4-4 Lupan	54	
5-5 El Gin	54	
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — Às 13.30 horas.	1-1 Bacabal	54
2-2 Elida	54	
3-3 Dew Pearl	54	
4-4 Glorinda	54	
5-5 Eglantina	54	
6-6 Estrela do Norte	54	
7-7 Dame	54	
8-8 Baby	54	
9-9 Ex	54	
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Às 14 horas.	1-1 Master Bob	58
2-2 Victory Death	52	
3-3 Ouronul	52	
4-4 Eagle Pass	58	

Vitória do Palmar (Reduzino Filho), Presteza (L. Rigoni), Catira (I. Souza), Chenille (S. Ferreira), Lord Polar (L. Rigoni), Soberano (L. Rigoni) e Hivon (U. Cunha), os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea

O Stud Seabra, que se encontra em franca fase de reabilitação, voltou anteontem a alcançar significativo triunfo com a vitória do seu representante El Greco, no "Clássico Raul de Carvalho". Assumindo a vanguarda, logo após o "pique" da partida, o descendente de Baía Hispana limitou-se a galopar à frente dos seus adversários, sofrendo apenas um ataque impetuoso, mas improdutivo, de Iridado, nos metros finais da carreira. Domingos Ferreira dirigiu o vencedor com bastante calma e rara pericia. Quanto

Jockey Club de Petrópolis

Programa para a reunião de quinta-feira próxima, no prado de Corrêas

1.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 13.30 horas.	1-1 Bourgois	53
2-2 Nadi	56	
3-3 Indaba	51	
4-4 Dama	54	
5-5 Elincelle	51	
6-6 Horeb	53	
2.º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 14.00 horas.	1-1 Ninfa	54
2-2 Maraty	54	
3-3 Bisturi	56	
4-4 Fendaba	56	
5-5 Tempo Pelo	56	
6-6 Vendeaval	56	
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 14.30 horas.	1-1 Hong Kong	56
2-2 Hunter	56	
3-3 Ben Hur	54	
4-4 Jacul	52	
5-5 Caoré	52	
4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 15.00 horas.	1-1 Grão Pará	58
2-2 Hibeló	54	
3-3 Jaguarão	48	
4-4 Itamoi	58	
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 15.35 horas — (BETTING).	1-1 Grahana	53
2-2 Tucsa	57	
3-3 Itatuba	58	
4-4 Monte Carlo	58	
5-5 Moreno	51	
6-6 Hellenico	57	
6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Às 16.10 horas — GRANDE PREMIO JOAO BORRÊS FILHO — (BETTING).	1-1 Chantecler	55
2-2 Ojeria	53	
3-3 Caló	55	
4-4 Calendula	53	
5-5 Odair	55	
6-6 Olala	53	
7-7 Falutcha	53	
8-8 Rainbow	53	
7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — Às 16.50 horas — (BETTING).	1-1 Inferior	54
2-2 Luxo	50	
3-3 Monte Carlo	56	
4-4 Afeto	50	
5-5 Portugal	50	
6-6 Barbela	48	
7-7 Vendeaval	48	

AS CHEGADAS DE ANTE-ONTEM NA GÁVEA



VITÓRIA DO PALMAR derrotando Viscondessa. Bola Dourada Brindela e Delba



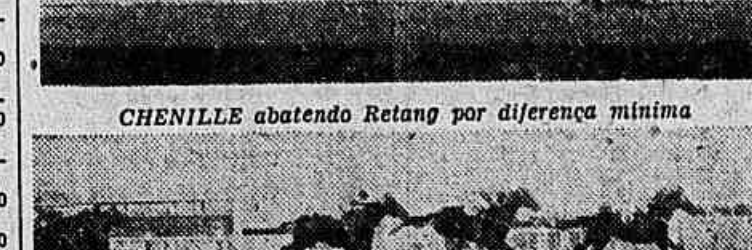
PRESTEZA vencendo a Quinta Prova Especial de éguas seguida de Laurina e Miss France



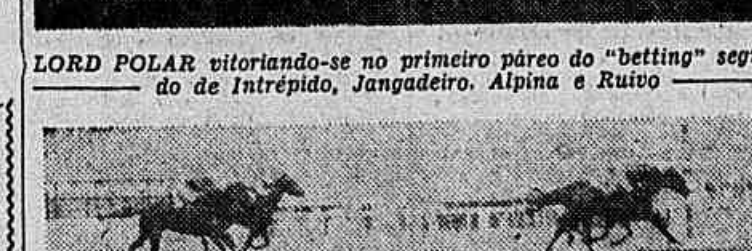
CATIRA impondo-se a Saraninha e Colombiana, num final disputadíssimo, vindo-se a seguir Orcina, Elagol e Mahbi



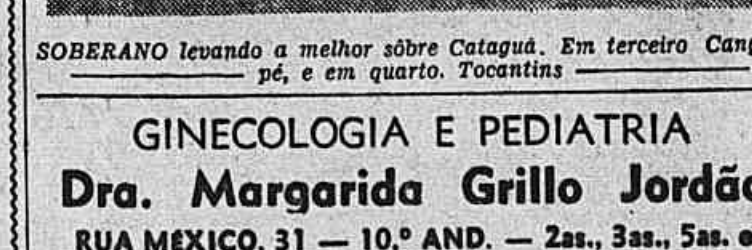
EL GRECO levantando o "Clássico Raul de Carvalho" "apertado" por Iridado, vindo atrás Domingos, Bogó, Nyzar e Fair Prince



CHENILLE abatendo Retang por diferença mínima



LORD POLAR vitorioso no primeiro páreo do "betting" seguido de Intrepido, Jangadeiro, Alpina e Ruivo



SOBERANO levando a melhor sobre Cataguá. Em terceiro Cangapé, e em quarto, Tocantins

Os demais páreos do programa foram ganhos, respectivamente, por Vitória do Palmar, com Reduzino Filho; Presteza, com Luiz Rigoni; Catira, com Inácio de Souza; Chenille, com Salomão Ferreira; Lord Polar, com Luiz Rigoni; Soberano, também com Luiz Rigoni, e Hivon, com Ubirajara Cunha.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os detalhes de interesse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.

1.º — V. do Palmar, R. Filho 56
2.º — Viscondessa, U. Cunha 54
3.º — B. Dourada, A. Dorneles 53
4.º — Brindela, I. Pinheiro 54
5.º — Delba, B. Ribeiro 56
6.º — Peniana, L. Rigoni 56
7.º — Elincelle, R. Martins 49
8.º — Orcina, O. Coelho 56
9.º — Tita, O. Thomas 52
Tempo: 87" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.
Ratelo: vencedor (3) — Cr\$ 28,00.
Dupla (12): Cr\$ 43,00.
Placês: Cr\$ 13,00 — Cr\$ 14,00 — Cr\$ 21,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 820.220,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — 5.º Prova Especial de Éguas.

1.º — Presteza, L. Rigoni 55
2.º — Laurina, L. Dias 50
3.º — Miss France, U. Cunha 56
4.º — Salpicada, F. Tavares 56
5.º — V. Alegre, O. Cortillo 57
Não correu: Martingala.
Tempo: 98".
Diferenças: 1 e meio corpo e dois corpos.
Ratelo: vencedor (5) — Cr\$ 13,00.
Dupla (24): Cr\$ 21,00.
Placês: Não houve.
Movimento do páreo — Cr\$ 678.520,00.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º — Catira, I. Souza 53
2.º — Saraninha, L. Rigoni 52
3.º — Colombiana, U. Cunha 52
4.º — Orcina, C. Moreno 53
5.º — Elagol, D. Moreira 53
6.º — Mahbi, O. Ulló 55
7.º — Felicia, D. Ferreira 53
8.º — Oculita, J. Mesquita 55
Não correu: Cangapé e Delba.
Ratelo: vencedor (6): Cr\$ 250,00.
Dupla (14): Cr\$ 100,00.
Placês: Cr\$ 65,00 e Cr\$ 17,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 1.130.410,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 120.000,00 — Clássico Raul de Carvalho.

1.º — El Greco, D. Ferreira 54
2.º — Iridado, E. Silva 54
3.º — Domingos, C. Moreno 54
4.º — Bogó, E. Castillo 54
5.º — Nyzar, O. Ulló 54
6.º — Fair Prince, I. Pinheiro 54
Tempo: 86".
Diferenças: meio corpo e um corpo.
Ratelo: vencedor (3): Cr\$ 33,00.
Dupla (33): Cr\$ 255,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º — Hivon, U. Cunha 56
2.º — Balandina, A. Portillo 56
3.º — Kanthar, A. Ribas 47
4.º — N-Maria, B. Martins 47
5.º — Guanumbi, C. Moreno 50
6.º — Carinhosa, W. Andrade 54
7.º — Alcirim, P. Coelho 50
8.º — Imbu, F. Tavares 50
9.º — Lumen, A. Vieira 52
Não correu: G. Gávea, D. Duque, Abellón, Lipe e Chico Frisca.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Ratelo: vencedor (6): Cr\$ 49,00.
Dupla (34): Cr\$ 65,00.
Placês: Cr\$ 21,00 — Cr\$ 17,00 — Cr\$ 30,00.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.473.800,00.
Movimento total das apostas: Cr\$ 9.198.720,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º — Soberano, L. Rigoni 55
2.º — Cataguá, I. Pinheiro 53
3.º — Cangapé, O. Macedo 53
4.º — Tocantins, E. Castillo 55
5.º — Elasi, P. Coelho 55
6.º — Oculita, J. Mesquita 55
7.º — Monterrey, C. Moreno 53
8.º — Indolente, U. Cunha 53
9.º — Santa a Pua, O. Castro 53
10.º — Muchacho, A. Ribas 53
11.º — Obistulo, R. Filho 53
Não correram: Chanceler, D. Gallo, Gálago, Campuana e Eldorado.
Tempo: 98" 4/5.
Diferenças: cabeça e 5 corpos.
Ratelo: vencedor (14): Cr\$ 33,00.
Dupla (24): Cr\$ 53,00.
Placês: Cr\$ 20,00 — Cr\$ 78,00 — Cr\$ 17,50.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.374.070,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º — Soberano, L. Rigoni 55
2.º — Cataguá, I. Pinheiro 53
3.º — Cangapé, O. Macedo 53
4.º — Tocantins, E. Castillo 55
5.º — Elasi, P. Coelho 55
6.º — Oculita, J. Mesquita 55
7.º — Monterrey, C. Moreno 53
8.º — Indolente, U. Cunha 53
9.º — Santa a Pua, O. Castro 53
10.º — Muchacho, A. Ribas 53
11.º — Obistulo, R. Filho 53
Não correram: Chanceler, D. Gallo, Gálago, Campuana e Eldorado.
Tempo: 98" 4/5.
Diferenças: cabeça e 5 corpos.
Ratelo: vencedor (14): Cr\$ 33,00.
Dupla (24): Cr\$ 53,00.
Placês: Cr\$ 20,00 — Cr\$ 78,00 — Cr\$ 17,50.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.374.070,00.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º — Soberano, L. Rigoni 55
2.º — Cataguá, I. Pinheiro 53
3.º — Cangapé, O. Macedo 53
4.º — Tocantins, E. Castillo 55
5.º — Elasi, P. Coelho 55
6.º — Oculita, J. Mesquita 55
7.º — Monterrey, C. Moreno 53
8.º — Indolente, U. Cunha 53
9.º — Santa a Pua, O. Castro 53
10.º — Muchacho, A. Ribas 53
11.º — Obistulo, R. Filho 53
Não correram: Chanceler, D. Gallo, Gálago, Campuana e Eldorado.
Tempo: 98" 4/5.
Diferenças: cabeça e 5 corpos.
Ratelo: vencedor (14): Cr\$ 33,00.
Dupla (24): Cr\$ 53,00.
Placês: Cr\$ 20,00 — Cr\$ 78,00 — Cr\$ 17,50.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.374.070,00.

9.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º — Soberano, L. Rigoni 55
2.º — Cataguá, I. Pinheiro 53
3.º — Cangapé, O. Macedo 53
4.º — Tocantins, E. Castillo 55
5.º — Elasi, P. Coelho 55
6.º — Oculita, J. Mesquita 55
7.º — Monterrey, C. Moreno 53
8.º — Indolente, U. Cunha 53
9.º — Santa a Pua, O. Castro 53
10.º — Muchacho, A. Ribas 53
11.º — Obistulo, R. Filho 53
Não correram: Chanceler, D. Gallo, Gálago, Campuana e Eldorado.
Tempo: 98" 4/5.
Diferenças: cabeça e 5 corpos.
Ratelo: vencedor (14): Cr\$ 33,00.
Dupla (24): Cr\$ 53,00.
Placês: Cr\$ 20,00 — Cr\$ 78,00 — Cr\$ 17,50.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.374.070,00.

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º — Soberano, L. Rigoni 55
2.º — Cataguá, I. Pinheiro 53
3.º — Cangapé, O. Macedo 53
4.º — Tocantins, E. Castillo 55
5.º — Elasi, P. Coelho 55
6.º — Oculita, J. Mesquita 55
7.º — Monterrey, C. Moreno 53
8.º — Indolente, U. Cunha 53
9.º — Santa a Pua, O. Castro 53
10.º — Muchacho, A. Ribas 53
11.º — Obistulo, R. Filho 53
Não correram: Chanceler, D. Gallo, Gálago, Campuana e Eldorado.
Tempo: 98" 4/5.
Diferenças: cabeça e 5 corpos.
Ratelo: vencedor (14): Cr\$ 33,00.
Dupla (24): Cr\$ 53,00.
Placês: Cr\$ 20,00 — Cr\$ 78,00 — Cr\$ 17,50.
Movimento do páreo: Cr\$ 1.374.070,00.

Placês: Cr\$ 22,00 e Cr\$ 81,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 1.116.310,00.

5.º PAREO — 3.000 metros — Handicap Especial.

1.º — Chenille, S. Ferreira 53
2.º — Retang, O. Ulló 57
3.º — Algarve, D. Ferreira 52
4.º — Delfos, J. Mesquita 54
5.º — Rile, D. Moreira 54
6.º — El Campeador, G. Moreno 57
7.º — Laturo, O. Macedo 54
Tempo: 102" 2/5.
Diferenças: meio corpo e 2 corpos.
Ratelo: vencedor (5): Cr\$ 121,00.
Dupla (34): Cr\$ 72,50.
Placês: Cr\$ 46,00 e Cr\$ 18,00.
Movimento do páreo — Cr\$ 1.120.150,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 (Betting).

1.º — Lord Polar, L. Rigoni 58
2.º — Intrepido, E. Castillo 59
3.º — Jangadeiro, C. Moreno 54
4.º — Alpina, R. Martins 56
5.º — Ruivo, D.



"BILLOU" O AMERICA! — Voltou o Arsenal a perder, com apenas uma diferença. E' que, dessa feita, o "placard" acabou apenas dois a um. O America foi o adversário dos ingleses e deu autêntico "baile", principalmente na primeira fase, quando os "rubros" foram os senhores absolutos do gramado, apresentando uma atuação impressionante, deixando por vezes os europeus tontos. Nas fotos acima aparecem: 1) — O primeiro tento à tarde, assinalado por Dimas; 2) — O árbitro Blythe, que prejudicou sensivelmente o "onze" vice-campeão carioca, quando verificava o juro nas rédeas, depois do "torpedo" de Rubens, num "goal" que muita gente não viu; 3) — O quadro do America, que apresentou-se com camisas brancas; e finalmente, uma fase da peleja, em que a desejado Arsenal está em apuros.

O Flamengo venceu a seleção sueca por 2 a 1 AGORA O PORTSMOUTH

Será interrompido o campeonato

Regressou de São Paulo o sr. Irineu Chaves. O superintendente da C.B.D. declarou à imprensa que a Federação Paulista iniciará, domingo, o Campeonato, mas prometeu suspender o certame, por ocasião da disputa do Torneio dos Campeões.

PROMETEU TRAZER O BARCELONA
Partiu, ontem, para a Espanha, o embaixador Rojas, acreditado em nosso país. Declarou o representante diplomático espanhol que intercederá junto ao

Governo de seu país no sentido de conceder autorização ao Barcelona, para vir ao Brasil, disputar o Torneio dos Campeões.

Osseo-Tônico
Três clubes na liderança do "Municipal"

Com a derrota do Bangu, frente ao Botafogo, ficou sendo esta a atual classificação, por pontos perdidos, dos clubes concorrentes ao "Municipal":

1.º — Botafogo, Fluminense e São Cristóvão	3
2.º — Bangu	4
3.º — Canto do Rio e Flamengo	7
4.º — Vasco e Olaria	8
5.º — Bonsucesso	11
6.º — America e Madureira	13

O Palmeiras pede urgência

O Palmeiras está solicitando, com urgência, o "passê" de Juvenal, pois espera incluir o seu novo zagueiro Gomingo, contra o Comercial.

BASQUETEBOLE

FRENTE AO MACKENZIE O SPORTING

Hoje, à noite, a segunda apresentação dos uruguaios em nossa capital — A terceira rodada da Divisão de Acesso

Voltará a exibir-se hoje em nossa capital o quadro uruguaio de basquetebol do Sporting que

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

superou espetacularmente o Ca. Rock S. C. no seu jogo de apresentação domingo passado. Cabe-lhe desta vez, ao Mackenzie enfrentar o clube suburbano, vem cumprindo boas performances no campeonato carioca e tudo faz crer que o campeão do país amigo tenha pela frente desta vez um adversário mais categorizado, capaz mesmo de oferecer maior resistência. O jogo será travado na quadra do Mackenzie no Meier e será dirigido por Afonso Lefever e Helvio Cesarino. Rubens Santos será o cronometrista e Sérgio Rosa o apontador.

OS JOGOS DA DIVISÃO DE ACESSO
O Campeonato da Divisão de Acesso, terá prosseguimento hoje, com mais 3 interessantes encontros. No principal embate veremos na quadra da Gávea o jogo Carlos S. C. x Sampaio A.C.; Juizes — Aladino Astuto e Ivo Cinti; cronometrista — Rubens Santos; apontador — Carlos Ferreira; delegado — Inaia Miranda.

Carlioca S. C. x Sampaio A.C.; Juizes — Luiz Marzano e Pedro A. Velasco; cronometrista — Armando Coelho; apontador — Geraldo Lima Rosa; delegado — Rui Azevedo.

O America fez dois "goals" e resolveu dar "baile" — O juiz mostrou-se partidário — Dimas e Rubens, para os rubros, e Gudmúnsson, para os "gunners" — Movimento técnico da partida

Tínhamos razão de sobra, quando afirmamos de início, que o Arsenal que se encontra ora em jogo, não era sequer uma sombra do Arsenal que aqui estivera em 1949. O segundo jogo foi realizado, e, por mais que quisessem os partidários "deste Arse-

nal", voltaram os "gunners" a decepcionar. Veio o terceiro compromisso, dessa feita, contra o America, vice-campeão do futebol carioca, que acabava de chegar de uma temporada levada a efeito em gramados do Peru e do Equador. E o resultado como não podia deixar de ser, foi idêntico ao da estreia, com a agravante, que os rubros deram um autêntico baile nos ingleses, notadamente na fase inicial do inter-

nacional, quando estiveram absolutos na cancha. **SO' NAO FOI MAIOR O ESCORE, PORQUE OS RUBROS NAO QUISERAM**

O escore da peleja: 2 x 1, para os locais, só não foi maior, porque os próprios rubros, como afirmamos, se desinteressaram pelo "placard". Depois de 2 x 0, por recomendação, talvez, os americanos não quiseram mais fazer "goals", haja vista que, por diversas vezes quando podiam promover a conquista de tentos, assim não faziam, preferindo voltar o "balão", dar "bailes", como dizemos na gíria. Se não fosse isso, acreditamos, a contagem, dessa feita teria sido bem mais elástica que nos dois primeiros jogos.

MOSTROU-SE PARTIDÁRIO O JUIZ INGLÊS

O juiz inglês, Blythe, que acompanha a delegação do Arsenal, e que tem atuado os jogos, aténtem, confirmando o que dele pensávamos, mostrou-se partidário, protegendo o Arsenal por diversas vezes, especialmente, quando deixou de marcar duas penalidades máximas a primeira, oriunda de uma falta em Maneco e a segunda, em Dimas.

MOVIMENTO TÉCNICO

A partida apresentou, em síntese, o seguinte movimento técnico:

América: Osul; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Valter (Natalino), Maneco (Nivaldo), Dimas, Ramulfo e Natalino (Jorginho).

Arsenal: Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowen; Cox (Mc. Pherson), Loogie, Goring (Gudmúnsson). Gudmúnsson (Lishman) e Marden.

Primeiro tempo — América dois a zero, "goals" de Dimas e Rubens. — América dois a um, "goal" de Gudmúnsson. Anormalidades — Não houve. A renda da peleja foi de Cr\$ 316.860,00.

DR. CAPISTRANO

Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
9.º — Tel. 22-8868



Okamoto, o grande "astro" da natação brasileira e sul-americana, tendo ao lado, Gutierrez.

OKAMOTO NO RIO EM JUNHO

Grande festa de aniversário do Tijuca

Durante o mês de seu aniversário, patrocinará o Tijuca grandes festas natalícias. Assim, no dia 30 de

NA FEDERAÇÃO

O Fluminense comunicou à F.M.F. haver cedido todos os direitos que tinha sobre o jogador Toinho ao E. C. Recreativo, da Liga Erechimense, do Estado do Rio Grande do Sul.

A C.B.D. solicitou informações sobre a situação do jogador Tódo, do Bonsucesso, que está interessado em transferir-se para o Radium, do Mocoça, Estado de S. Paulo.

Foi enviado à F.M.F., para registro, o novo contrato do jogador Rubens II, do America.

O Juiz Serafim Moreno, que arbitrou o jogo Atlético x Tupi, foi muito cumprimentado na Manchester Mineira, por vencedores e vencidos, pela magnífica arbitragem.

O Fluminense solicitou a transferência do meia esquerdo Delino pertencente ao E. C. Recife.

junho será realizada na piscina do grêmio Cajufi, um notável festival aquático.

OKAMOTO, ARAN, CAPANEMA, JOAO GONÇALVES

Nessa ocasião, a nossa melhor turma de rezeamento de 4 x 200, tentará quebrar o "record" sul-americano desta prova.

OKAMOTO fará diversas exposições no Tijuca, inclusive tentativas de "records"

ARAN e CAPANEMA, também exibir-se-ão ao público em luta contra os cronômetros.

"Ballet" Aquático e Aqua-Loucos em Desfile

Completando o sensacional "show", as integrantes

Taboleiro

do "ballet" aquático, exibirão, a sua graça em formidáveis demonstrações de ritmo; assim como os hilariantes AQUA-LOUCOS.

O Botafogo em Juiz de Fora

O quadro de profissionais do Botafogo seguirá, amanhã, em ônibus especial, com destino a Juiz de Fora, a fim de disputar uma partida amistosa, depois de amanhã, com o Esporte Clube. A delegação alvi-negra seguirá sob a chefia do sr. Bento Ribeiro. Além do técnico Carvalho Leite e o árbitro Mário Viana seguirão com os botafoguenses dois jornalistas, especialmente convidados. Depois de amanhã será feriado em Juiz de Fora, pois comemora-se a data do aniversário da cidade, com uma grande festa.

Seguirão todos os titulares alvi-negros e alguns suplentes, devendo a delegação retornar ao Rio na sexta-feira.

O quadro do Botafogo deverá alinhar com: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Carlinho e Juvenal; Paragualo, Geninho, Ariosto, Vinícius e Zezinho.

O Fluminense já pediu licença para enfrentar o campeão inglês de 50 — Amanhã, a chegada da primeira turma

Quem tem assistido aos jogos do Arsenal, e que viram a superioridade do nosso sobre o futebol britânico, poderá domingo, tirar uma prova das nove, se é, que ainda, não se convenceu desta realidade.

E' que domingo, aqui teremos o campeão inglês de 50, o Portsmouth, campeão britânico de 50, que estreará, enfrentando o Fluminense.

Ontem, já foi feito o pedido de licença para o jogo à Federação Metropolitana de Futebol, pedido este que deverá ser encaminhado à CBD e o CND para pronunciamento.

AMANHÃ, CHEGA A 1.ª TURMA

A primeira turma do quadro inglês, deverá chegar ao Rio, amanhã, devendo embarcar no Aeroporto do Galeão.

A 2.ª chegará 24 horas depois.

A temporada do Portsmouth, tal como a do Arsenal, será em "caixa única".

Capanema infeliz na sua tentativa

Domingo ultimo, na piscina do Fluminense, realizou-se a tentativa de "record" para os 200m., homens juniores, nadando livre, por parte do tijuquano, Ricardo Capanema.

Quem vem acompanhando a evolução deste nadador, não tinha dúvidas em afirmar, que cairia mais um "record" de classe, e, possivelmente nacional; todavia Capanema não cumpriu a "performance" esperada, fracassando sem explicação.

PASSAGENS

50m. 31"
100m. 1'08"
150m. 1'41"

Realizando passagens fracas como vemos acima, tornou-se impossível estabelecer nova marca de classe; mas cremos que Capanema, em outro dia, nadando mais firme e com mais coragem não terá dificuldade alguma em baixar para 2'14 a fração o seu antigo tempo.

PROLAR SA

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

MAIO DE 1951

PREMIOS

1.º — 73464	4.º — 64540	7.º — 40983	10.º — 83464
2.º — 73825	5.º — 25540	8.º — 40973	11.º — 73163
3.º — 64825	6.º — 25983	9.º — 83973	12.º — 73465

INVERSOES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
73644	73852	64852	64504
73446	73258	64258	64405
—	73285	64285	64450
—	73582	64582	64054
—	73528	64528	64045

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
25504	25938	40938	40937
25405	25839	40839	40739
25450	25883	40883	40783
25054	25398	40398	40397
25045	25389	40389	40379

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
83937	83644	73436	73456
83739	83446	73634	73654
83793	—	73643	73645
83397	—	73346	73546
83379	—	73364	73564

FISCAL DO GOVERNO: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SOBRE ESTES PLANOS

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99
RIO DE JANEIRO

Automobilistas!
para bem servir o seu automóvel procurem

M.I.L. a melhor casa do Brasil
RUA MEXICO-98 A-10 JA *FONE: 42-550

NOS ESTADOS — O Vasco venceu o Vitória, do Espírito Santo, por 8 a 4, tendo o São Cristóvão empatado em Vila Belmiro, com o Santos, de 2 a 2, e o Madureira sido batido em São Caetano (São Paulo), por 2 a 1